

# Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Apresentamos o resumo das principais atividades no ano de 2019, juntamente com as demonstrações financeiras consolidadas da ALESAT Combustíveis S.A. (“Companhia”), detentora da marca ALE, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, acompanhadas do parecer dos auditores independentes.

## Cenário Macroeconômico

O Produto Interno Bruto brasileiro cresceu 1,1% em 2019, pelo terceiro ano consecutivo, dando sinais de recuperação. Entretanto, considerando a expectativa de crescimento projetado para 2020, a década que se encerra neste ano será provavelmente a pior da história da economia brasileira em termos de crescimento, impondo desafios para as empresas. A inflação de 2019 foi de 4,31% (IPCA) e a taxa Selic acumulada de 5,9%. A taxa média de desemprego ainda castiga 11,9% do mercado de trabalho, sem uma redução considerável ao longo do ano.

No cenário externo permanece um grau elevado de incerteza. Com relação ao comportamento das commodities, em especial o petróleo, destaca-se um movimento forte de crescimento dos preços no primeiro semestre, devido à redução da oferta ocasionada por uma decisão da OPEP, somada à intensificação da crise na Venezuela e às sanções dos Estados Unidos ao Irã. No segundo semestre, o movimento foi contrário, com a expectativa de desaquecimento das economias mais fortes, a tendência foi de queda nos preços do petróleo, com exceção do período imediatamente posterior aos atentados na refinaria saudita, em setembro.

## O Mercado de Distribuição de Combustíveis

O volume total publicado pela ANP em 2019 cresceu 4,1% em relação a 2018. A gasolina sofreu durante o ano com o mesmo desafio que vivenciou em 2018: crescimento massivo da oferta de etanol. Como resultado, as vendas de etanol cresceram 16% no mercado doméstico de distribuição, enquanto a gasolina permaneceu estável.

Com relação ao comportamento do volume da ALESAT entre 2019 e 2018, nota-se o avanço de 3,2% no conjunto de todos os produtos, sendo que a gasolina recuou quase 6%, por outro lado, o etanol avançou 12% e o diesel 11%; bem acima dos 3% de avanço apontados no mercado nacional neste produto.

## Desempenho Operacional e Financeiro

A despeito de um aumento sutil de 2% do SG&A entre 2018 e 2019, destacou-se um movimento consistente da Companhia com vistas a repensar e ajustar os níveis de eficiência, com resultado

direto no SG&A. A ALESAT reduziu mais de R\$ 32 milhões em despesas projetadas para o exercício de 2019, nas mais diversas áreas, como pessoal, despesas gerais das bases operacionais, armazenagem, contratos de prestação de serviços, entre outras reduções no *SG&A base line*, com impacto para os anos seguintes. Pontualmente, em 2019, foi despendido cerca de R\$ 10 milhões em despesas que também impactaram o SG&A no período para que fossem postas em práticas as readequações apontadas acima, tais como rescisões e demissões, multas e indenizações para encerrar contratos cuja sequência não faria mais parte dos planos da Companhia.

O EBITDA ajustado da ALESAT respondeu positivamente à melhoria da eficiência, crescimento bruto no número de postos da rede, bem como, pela ampliação de novas frentes de negócios, como é o caso do B2B e das vendas para outras distribuidoras.

A ALESAT emitiu debentures de infraestrutura na ordem de R\$ 1 bilhão no início de 2019, o que permitiu a repactuação de toda a dívida da Companhia. Não houve, portanto, redução dos índices de endividamento, contudo, promoveu-se uma evolução significativa do *duration* de 13 meses, ano anterior, para 41 meses em 2019, reduzindo assim consideravelmente o risco de rolagem da dívida e a despesa financeira. O gasto com juros de empréstimo, financiamentos e debêntures recuou 5% em relação ao ano anterior e caiu de 56% do EBITDA para 54% do EBITDA.

A repactuação da dívida influenciou o fluxo de caixa da Companhia positivamente, aumentando seu vencimento entre 3 e 5 anos, com amortização de juros semestral. A geração de caixa foi positivamente influenciada pela elevação do prazo de contas a pagar impactando diretamente a necessidade de capital de giro do Consolidado. Em 2018, observou-se uma necessidade de capital de giro de R\$ 194 milhões na atividade operacional da Companhia; já no ano de 2019, houve geração de caixa através da variação do capital de giro de 51 milhões. O ciclo de caixa médio da Alesat caiu em 2 dias, ano contra ano.

Durante o ano de 2019, a ALESAT realizou a incorporação reversa da SatPart, holding que detinha as ações da própria Companhia. O processo era parte da aquisição da Glencore e das mudanças societárias que se realizaram a seguir. Nesse sentido, as contas patrimoniais da Companhia foram afetadas pelo *Purchase Price Allocation (PPA)*, principalmente com as seguintes variações: R\$ 626 milhões de intangível, R\$ 190 milhões de ágio, R\$ 26 milhões de imposto diferido, (R\$ 15) milhões de imobilizado e R\$ 407 milhões de compromissos assumidos.

O comportamento da rede de postos embandeirados destacou-se pelo número de novos negócios. Foram realizados 135 novos negócios brutos e 158 renovações, com um investimento na rede e na infraestrutura da Companhia de mais de R\$ 160 milhões anuais.

Ainda vale ressaltar que ao longo do ano de 2019, a equipe de *trading* da ALESAT foi ampliada, e o setor corroborou para o aumento do volume importado de derivados, que cresceu 12%.

A ALESAT iniciou uma parceria com o Corinthians e com a equipe de *Stock Car Full Time Sports*, onde corre o piloto Rubens Barrichello. Paralelamente, manteve o patrocínio em outros esportes, como nas competições de Rally dos Sertões e Surfe.

## **Agradecimentos**

Agradecemos a parceria de todos os Revendedores ALE na consolidação de uma das marcas mais admiradas do setor. Agradecemos, também, o apoio de nossos fornecedores na construção de uma relação profícua, especialmente a Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS. Ressaltamos a confiança de nossos parceiros financeiros na execução de nosso plano estratégico. Destacamos

o compromisso e o valor do trabalho de nossos colaboradores, personagens fundamentais na história de sucesso da Companhia. Reiteramos, por fim, aos acionistas, o agradecimento pela confiança e crédito depositados nesta administração.

**Demonstrações Contábeis Individuais e  
Consolidadas**

**Alesat Combustíveis S.A.**

31 de dezembro de 2019

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Aos  
Diretores e Acionistas da  
**Alesat Combustíveis S.A.**  
Natal - RN

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Alesat Combustíveis S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

#### *Reconhecimento de receita*

Parte substancial das receitas de vendas da Companhia é proveniente da venda de combustíveis, cuja entrega do produto não necessariamente ocorre na mesma data da emissão da fatura. Esse assunto foi considerado significativo em nossa auditoria, tendo em vista a relevância dos montantes envolvidos e o volume das transações efetuadas ao longo do ano, bem como necessidade de manutenção de rotinas de controles internos que suportem a identificação do momento do reconhecimento das receitas de produtos faturados e não entregues no final do exercício.

#### *Como nossa auditoria conduziu esse assunto:*

Nossos procedimentos incluíram, entre outros: (i) análise das movimentações mensais sobre os saldos de receita reconhecida pela Companhia de modo a avaliar a existência de variações contrárias às nossas expectativas estabelecidas com base em nosso conhecimento do setor e da Companhia; (ii) para uma amostra de vendas registradas durante o exercício, obtivemos as respectivas documentações suporte para avaliar se a receita foi reconhecida no período contábil apropriado e (iii) análise das devoluções no período subsequente a 31/12/2019. No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes relacionados ao reconhecimento das contraprestações a pagar aos clientes, que foram considerados imateriais para a mensuração e divulgação e, por tal motivo, não foram ajustados pela Administração.

Com base nos resultados dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados para o reconhecimento e divulgação do reconhecimento de receitas são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### **Outros assuntos**

##### **Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia.

Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis, do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Fortaleza, 25 de março de 2020

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6



Carlos Santos Mota Filho  
Contador CRC-PE 020728/O-7-T-CE

**ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.**

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	<u>Controladora</u> <u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>ATIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	<b>210.915</b>	238.666	<b>317.286</b>	281.925
Aplicações financeiras	5	<b>2.591</b>	85.073	<b>2.591</b>	85.073
Contas a receber	6	<b>224.527</b>	224.643	<b>227.211</b>	226.622
Estoques	7	<b>349.436</b>	265.653	<b>392.563</b>	265.622
Tributos a recuperar	8	<b>65.261</b>	81.321	<b>69.752</b>	85.412
Despesas antecipadas		<b>1.384</b>	1.995	<b>1.385</b>	1.996
Contas a receber - partes relacionadas	30	<b>10.000</b>	-	<b>-</b>	-
Direito de exclusividade com postos	10	<b>65.160</b>	67.563	<b>65.689</b>	68.172
Outras contas a receber		<b>3.694</b>	8.577	<b>3.694</b>	9.221
Total do ativo circulante		<b>932.968</b>	973.491	<b>1.080.171</b>	1.024.043
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Aplicações financeiras	5	<b>361</b>	-	<b>989</b>	-
Contas a receber	6	<b>15.617</b>	12.832	<b>24.387</b>	22.344
Tributos a recuperar	8	<b>153.452</b>	102.336	<b>156.567</b>	103.408
Depósitos judiciais		<b>21.703</b>	20.158	<b>30.049</b>	27.539
Bens destinados à venda	9	<b>2.176</b>	1.696	<b>2.528</b>	1.696
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	<b>93.174</b>	15.870	<b>93.552</b>	15.870
Contas a receber - partes relacionadas	30	<b>1.309</b>	1.234	<b>291</b>	496
Direito de exclusividade com postos	10	<b>65.177</b>	40.696	<b>65.287</b>	40.851
Outras contas a receber		<b>3.070</b>	3.097	<b>3.070</b>	3.098
Investimentos	12	<b>162.756</b>	175.215	<b>-</b>	-
Ativos de direito de uso	14	<b>78.522</b>	-	<b>84.791</b>	-
Imobilizado	13	<b>199.465</b>	168.193	<b>204.603</b>	174.132
Intangível	15	<b>831.907</b>	35.650	<b>831.907</b>	35.650
Total do ativo não circulante		<b>1.628.689</b>	576.977	<b>1.498.021</b>	425.084
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2.561.657</b>	1.550.468	<b>2.578.192</b>	1.449.127

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

**ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.**

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	<u>Controladora</u> <u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b><u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u></b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	16	<b>300.190</b>	201.049	<b>381.730</b>	201.193
Empréstimos e financiamentos	17	<b>1.269</b>	518.243	<b>1.269</b>	518.243
Debêntures	18	<b>15.029</b>	74.861	<b>15.029</b>	74.861
Financiamento por arrendamento	19	<b>12.971</b>	-	<b>15.479</b>	-
Tributos a recolher	20	<b>19.239</b>	15.452	<b>19.638</b>	15.833
Parcelamento de tributos		<b>288</b>	607	<b>288</b>	607
Obrigações sociais e trabalhistas		<b>20.747</b>	14.655	<b>20.747</b>	14.655
Contas a pagar - partes relacionadas	30	<b>9.986</b>	9.439	<b>25.497</b>	19
Adiantamentos de clientes		<b>6.422</b>	6.214	<b>6.456</b>	6.221
Outras contas a pagar		<b>2.656</b>	4.663	<b>4.016</b>	5.366
Total do passivo circulante		<b><u>388.797</u></b>	<u>845.183</u>	<b><u>490.149</u></b>	<u>836.998</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e financiamentos	17	-	488.236	-	488.236
Debêntures	18	<b>996.278</b>	43.894	<b>996.278</b>	43.894
Financiamento por arrendamento	19	<b>70.007</b>	-	<b>74.242</b>	-
Parcelamento de tributos		<b>845</b>	3.076	<b>845</b>	3.076
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	21	<b>18.975</b>	14.862	<b>26.925</b>	17.879
Tributos diferidos	11	-	-	-	732
Contas a pagar - partes relacionadas	30	<b>97.002</b>	96.905	-	-
Outras contas a pagar	22	<b>443.207</b>	3.169	<b>443.207</b>	3.169
Total do passivo não circulante		<b><u>1.626.314</u></b>	<u>650.142</u>	<b><u>1.541.497</u></b>	<u>556.986</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	23	<b>706.232</b>	112.867	<b>706.232</b>	112.867
Reservas de capital		<b>3.628</b>	6.076	<b>3.628</b>	6.076
Prejuízos acumulados		<b>(163.314)</b>	(61.351)	<b>(163.314)</b>	(61.351)
Ações em tesouraria		-	(2.449)	-	(2.449)
Total do patrimônio líquido		<b><u>546.546</u></b>	<u>55.143</u>	<b><u>546.546</u></b>	<u>55.143</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b><u><u>2.561.657</u></u></b>	<u><u>1.550.468</u></u>	<b><u><u>2.578.192</u></u></b>	<u><u>1.449.127</u></u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

**ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.**

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto por lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	24	<b>12.803.609</b>	12.398.955	<b>12.899.964</b>	12.400.567
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	25	<b>(12.468.316)</b>	(12.022.145)	<b>(12.570.029)</b>	(12.021.547)
LUCRO BRUTO		<b>335.293</b>	376.810	<b>329.935</b>	379.020
Despesas comerciais	25	<b>(69.897)</b>	(66.910)	<b>(69.727)</b>	(70.756)
Despesas gerais e administrativas	25	<b>(282.102)</b>	(348.113)	<b>(291.987)</b>	(352.167)
Resultado de equivalência patrimonial	12	<b>(12.378)</b>	(3.279)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	<b>40.479</b>	(11.306)	<b>41.008</b>	(10.379)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<b>11.395</b>	(52.798)	<b>9.229</b>	(54.282)
Receitas financeiras	27	<b>23.841</b>	27.295	<b>27.180</b>	31.273
Despesas financeiras	27	<b>(144.632)</b>	(120.132)	<b>(146.709)</b>	(121.402)
PREJUÍZO ANTES DOS IMPOSTOS SOBRE O LUCRO		<b>(109.396)</b>	(145.635)	<b>(110.300)</b>	(144.411)
Imposto de renda e contribuição social	11				
Corrente		-	-	<b>(207)</b>	(791)
Diferido		<b>30.248</b>	23.347	<b>31.359</b>	22.914
Total		<b>30.248</b>	23.347	<b>31.152</b>	22.123
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<b>(79.148)</b>	(122.288)	<b>(79.148)</b>	(122.288)
PREJUÍZO ATRIBUÍDO AOS:					
Acionistas controladores				<b>(79.148)</b>	(122.288)
PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO					
Ordinárias:					
Básico e diluído		<b>(0,47)</b>	(1,13)	<b>(0,47)</b>	(1,13)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

**ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<b>(79.148)</b>	(122.288)	<b>(79.148)</b>	(122.288)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<b><u>(79.148)</u></b>	<u>(122.288)</u>	<b><u>(79.148)</u></b>	<u>(122.288)</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

**ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA CONTROLADORA E CONSOLIDADO  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

			Reservas de capital		Reservas de lucro			Prejuízos acumulados	Total
	Capital social	Ações em Tesouraria	Ágio	Ágio na emissão de ações	Reserva legal	Reserva para investimento	Dividendos adicionais propostos		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	112.867	(2.449)	3.627	2.449	13.997	98.753	17.708	-	246.952
Dividendos propostos e distribuídos	-	-	-	-	-	-	(17.708)	-	(17.708)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(122.288)	(122.288)
Absorção do prejuízo	-	-	-	-	(13.997)	(46.939)	-	60.936	-
Dividendos intermediários aprovados	-	-	-	-	-	(51.814)	-	-	(51.814)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	112.867	(2.449)	3.627	2.449	-	-	-	(61.351)	55.143
Ações em tesouraria canceladas	-	2.449	-	(2.449)	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(79.148)	(79.148)
Incorporação reversa	593.365	-	1	-	-	-	-	(22.815)	570.551
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	706.232	-	3.628	-	-	-	-	(163.314)	546.546

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

**ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Prejuízo líquido do exercício	(79.148)	(122.288)	(79.148)	(122.288)
Depreciações e amortizações	52.951	33.325	53.736	34.337
Depreciações de arrendamentos	17.006	-	19.758	-
Amortização de direito de exclusividade	57.771	61.940	57.896	62.066
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	4.891	3.809	4.195	3.716
Equivalência patrimonial, líquido de lucros não realizados	12.459	3.279	-	-
Provisão para perda e baixa de ativos	671	19.851	671	20.168
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e de bens destinados à venda	(667)	(1.493)	(1.033)	(1.278)
Juros, variação cambial e swap de empréstimos e financiamentos e debêntures	121.067	79.826	121.765	79.826
Encargos financeiros sobre tributos parcelados e processos judiciais	392	665	496	895
Atualização de impostos e juros ativos	(6.219)	(3.276)	(6.385)	(3.611)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	9.448	5.064	14.679	5.719
Impostos diferidos	(30.248)	(23.245)	(31.359)	(22.812)
Outros	(2.312)	3.376	(2.312)	3.377
	<b>158.062</b>	<b>60.833</b>	<b>152.959</b>	<b>60.115</b>
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	(55.146)	(13.517)	(55.356)	(11.969)
Juros recebidos	3.474	50	3.504	66
Estoques	(83.783)	77.660	(126.859)	77.660
Tributos a recuperar	(34.308)	11.451	(36.609)	10.097
Despesas antecipadas	638	(197)	639	(197)
Outras contas a receber	4.883	934	5.526	407
Depósitos judiciais	(1.545)	2.843	(2.510)	2.909
Investimento em direito de exclusividade	(31.847)	(24.549)	(31.847)	(24.549)
Contas a receber - partes relacionadas	(10.075)	16.379	22	16.379
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	92.710	(284.469)	174.124	(284.324)
Impostos e contribuições a recolher	3.788	(106)	3.805	(35)
Parcelamento de tributos	(2.550)	(742)	(2.550)	(742)
Obrigações sociais e trabalhistas	6.092	(8.142)	6.092	(8.142)
Partes relacionadas	644	3.144	25.642	(6.277)
Adiantamento de clientes	208	(627)	236	(891)
Outras contas a pagar	(2.331)	(117)	(1.755)	29
<b>OUTROS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Pagamento de processos judiciais	(5.727)	(3.427)	(6.129)	(3.502)
Juros pagos	(68.891)	(43.093)	(69.589)	(43.093)
Caixa líquido gerados pelas (aplicados nas) atividades operacionais	<b>(25.704)</b>	<b>(205.692)</b>	<b>39.345</b>	<b>(216.059)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Aquisição de investimentos, líquido do caixa adquirido	-	(20.000)	-	-
Aplicações financeiras	82.121	111.987	81.493	111.987
Aquisição de imobilizado	(71.363)	(23.308)	(71.363)	(23.308)
Recebimento pela venda de imobilizado	3.292	4.084	4.262	6.005
Aquisição de intangível	(3.381)	(3.051)	(3.381)	(3.051)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	<b>10.669</b>	<b>69.712</b>	<b>11.011</b>	<b>91.633</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>				
Captação de empréstimos e financiamentos	-	1.081.377	-	1.081.377
Captação de debêntures	1.000.000	-	1.000.000	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(1.010.791)	(750.036)	(1.010.791)	(750.036)
Pagamento de debêntures	(119.375)	(45.384)	(119.375)	(45.384)
Pagamento de arrendamentos	(12.550)	-	(14.829)	-
Pagamento de Swap	-	(1.376)	-	(1.376)
Pagamento de dividendos propostos	-	(17.708)	-	(17.708)
Pagamento de dividendos	-	(51.814)	-	(51.814)
Recebimento de dividendos	-	81	-	-
Aumento de capital	130.000	-	130.000	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	<b>(12.716)</b>	<b>215.140</b>	<b>(14.995)</b>	<b>215.059</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(27.751)</b>	<b>79.160</b>	<b>35.361</b>	<b>90.633</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	238.666	159.506	281.925	191.292
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<b>210.915</b>	<b>238.666</b>	<b>317.286</b>	<b>281.925</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(27.751)</b>	<b>79.160</b>	<b>35.361</b>	<b>90.633</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

**ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.****DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Receitas</b>					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		13.084.893	12.623.180	13.182.961	12.624.783
Outras receitas		47.820	39.404	51.834	40.965
Constituição (reversão) de perda estimada para créditos de liquidação duvidosa		(4.891)	(3.809)	(4.195)	(3.716)
		<u>13.127.822</u>	<u>12.658.775</u>	<u>13.230.600</u>	<u>12.662.032</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(12.600.736)	(12.131.092)	(12.702.449)	(12.130.494)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(150.349)	(188.943)	(152.531)	(190.539)
Recuperação (perda) de valores ativos		(22.577)	(28.613)	(30.518)	(31.108)
		<u>(12.773.662)</u>	<u>(12.348.648)</u>	<u>(12.885.498)</u>	<u>(12.352.141)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>		<u>354.160</u>	<u>310.127</u>	<u>345.102</u>	<u>309.891</u>
Depreciação e amortização		(67.288)	(65.500)	(70.639)	(66.619)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela companhia</b>		<u>286.872</u>	<u>244.627</u>	<u>274.463</u>	<u>243.272</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>					
Resultado de equivalência patrimonial, líquida	13	(12.459)	(3.279)	-	-
Receitas financeiras	26	23.841	27.295	27.180	31.273
		<u>11.382</u>	<u>24.016</u>	<u>27.180</u>	<u>31.273</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<u><b>298.254</b></u>	<u><b>268.643</b></u>	<u><b>301.643</b></u>	<u><b>274.545</b></u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>					
<b>Pessoal</b>					
– Remuneração direta		89.264	112.370	89.264	112.370
– Benefícios		11.860	17.714	11.860	17.714
– FGTS		10.010	11.404	10.010	11.404
		<u>111.134</u>	<u>141.488</u>	<u>111.134</u>	<u>141.488</u>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>					
– Federais		96.311	75.771	97.477	77.318
– Estaduais		16.850	37.103	16.867	37.134
– Municipais		2.637	3.261	2.775	3.443
		<u>115.798</u>	<u>116.135</u>	<u>117.119</u>	<u>117.895</u>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>					
– Juros		144.176	113.485	146.105	114.679
– Aluguéis		6.294	19.823	6.433	22.771
– Outras		-	-	-	-
		<u>150.470</u>	<u>133.308</u>	<u>152.538</u>	<u>137.450</u>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>					
– Lucros retidos do exercício		(79.148)	(122.288)	(79.148)	(122.288)
		<u>(79.148)</u>	<u>(122.288)</u>	<u>(79.148)</u>	<u>(122.288)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Alesat Combustíveis S.A. (“Alesat” ou “Companhia”) cuja sede está localizada em Natal, no Estado do Rio Grande do Norte, possui operações em quase todo o Brasil, e tem como atividades preponderantes:

- A compra, armazenagem, venda e distribuição de combustíveis líquidos, derivados de petróleo, álcool combustível, biodiesel, gás liquefeito de petróleo, gás natural veicular, querosene iluminante, querosene de aviação e óleos combustíveis;

Sua atividade é regulamentada pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP e a permissão para funcionamento não possui prazo de validade. A exigência é estar regularizado no SICAF - Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores, o qual possui atualizações de certidões de débitos de tributos e contribuições federais e previdenciárias. A Companhia opera com os seguintes produtos e tributações:

<b>Produto</b>	<b>Tributação</b>
Gasolina e diesel	ICMS sob regime de substituição tributária, e PIS/COFINS com incidência monofásica, todos pelo produtor (refinaria) ou importador. Desta forma, no restante da cadeia produtiva (o distribuidor e o revendedor), independentemente do tipo de operação, não há tributação, não havendo créditos nas aquisições dos referidos produtos.
Álcool hidratado	O ICMS ocorre na distribuidora por substituição tributária, ficando o posto revendedor desonerado do imposto. A contribuição para o PIS e a COFINS do álcool hidratado para fins carburantes a partir de 20/07/2017, sobre as vendas realizadas por Distribuidora, passam a ser tributadas por força do Decreto no 9101 e 9.112/2017, com as pautas de R\$ 19,81 (dezenove reais e oitenta e um centavos) e R\$ 91,10 (noventa e um reais e dez centavos) por metro cúbico de álcool.
Gás natural	O ICMS ocorre sob o regime de substituição tributária, com a incidência na concessionária. Quanto ao PIS e COFINS a incidência é não cumulativa, às alíquotas de 1,65% e 7,6% respectivamente, no qual a distribuidora tem direito aos créditos da etapa anterior.

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL – Continuação

<b>Produto</b>	<b>Tributação</b>
Biodiesel B-100	O ICMS, PIS e COFINS estão embutidos nas operações de venda de diesel pela refinaria. Isso ocorre porque a finalidade do biodiesel B-100 é ser misturado ao diesel para distribuição.
Álcool anidro	O ICMS diferido para o momento da compra da Gasolina na refinaria e cobrado por substituição tributária, ficando o posto revendedor desonerado do imposto. A contribuição para o PIS e a COFINS do álcool hidratado para fins carburantes a partir de 20/07/2017, sobre as vendas do produto puro realizadas por Distribuidora, passam a ser tributadas por força do Decreto no 9101 e 9.112/2017, com as pautas de R\$ 19,81 (dezenove reais e oitenta e um centavos) e R\$ 91,10 (noventa e um reais e dez centavos) por metro cúbico de álcool.

##### 1.1. Incorporação da SAT Participações S.A.

Em 30 de setembro de 2019, conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado a incorporação reversa da SAT Participações S.A. pela Companhia. Como resultado dessa incorporação, a SAT Participações S.A. foi extinta de pleno direito e a Companhia tornou a sucessora dessa. A incorporação tem como objetivo simplificar a estrutura societária do Grupo.

O patrimônio líquido da SAT Participações S.A. foi avaliado em 30 de setembro de 2019, com base no valor contábil de 31 de agosto de 2019, em R\$ 613.593, conforme Laudo de avaliação contábil para fins de incorporação emitido por empresa independente especializada.

O saldo de investimento da SAT Participações S.A. foi eliminado no processo de incorporação e quaisquer variações no valor do patrimônio líquido da SAT Participações S.A. ocorridas entre a data base e a data efetiva da incorporação, serão absorvidas pela Companhia e refletidas em sua contabilidade.

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL – Continuação

O Acervo líquido está apresentado abaixo:

##### SAT Participações S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE AGOSTO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

<u>ATIVO</u>	<u>31/08/2019</u>	<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>31/08/2019</u>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>CIRCULANTE</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	592	Fornecedores	365
Tributos a recuperar	296	Tributos a recolher	7
Total do ativo circulante	<u>888</u>	Total do passivo circulante	<u>372</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>NÃO CIRCULANTE</b>	
Tributos a recuperar	36.762	Contas a pagar - partes relacionadas ALESAT	368
Outras contas a receber	11	Total do passivo não circulante	<u>368</u>
Investimento (ALESAT)	150.227	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	
Investimento (ágio rentabilidade futura)	190.345	Capital social	630.404
Intangível/Mais valia	616.992	Reservas de capital	43.746
Tributos diferidos	26.449	Prejuízos acumulados	(60.557)
Valores retidos	(407.341)	Total do patrimônio líquido	<u>613.593</u>
Total do ativo não circulante	<u>613.445</u>		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u><u>614.333</u></u>	<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<u><u>614.333</u></u>
		Total do patrimônio líquido	<u>613.593</u>
		(-) Eliminação de investimento	<u>(150.227)</u>
		Acervo líquido	<u><u>463.366</u></u>

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL – Continuação

##### 1.2. Controladas

- Ale Combustíveis S.A.

Tem como objeto social a aquisição, importação, exportação, armazenagem e distribuição de petróleo e seus derivados, álcoois e combustíveis; cessão de espaço para armazenagem e movimentação de produtos; prestação de serviços de consultoria, operacionais e administrativos; transporte de combustíveis, com veículos próprios ou de terceiros; participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista; e prestação de serviços de locação de equipamentos destinados ao armazenamento e comercialização de petróleo e seus derivados, álcoois e combustíveis, cuja sede está na cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte. Suas operações estão distribuídas nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Atualmente as operações desta empresa têm sido efetuadas preponderantemente com a sua controladora.

- Alecred Promotora de Negócios de Crédito Ltda.

A Alecred Promotora de Negócios de Crédito Ltda. tem como objeto social exercer as funções correspondentes às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, prestando serviços relacionados a: (a) Recepção e encaminhamento de depósito à vista, à prazo e de poupança; (b) Recebimentos e pagamentos relacionados a contas de depósito à vista, à prazo e de poupança, bem como a aplicação e resgates em fundos de investimentos; (c) Recebimentos, pagamentos e outras atividades decorrentes de convênios de prestação de serviços mantidos com a instituição financeira contratante, na forma da regulamentação em vigor; (d) Execução ativa ou passiva de ordens de pagamento em nome da instituição financeira contratante; (e) Recepção e encaminhamento de pedidos de empréstimos e de financiamentos de qualquer espécie ou modalidade, inclusive imobiliários, habitacionais ou não; (f) Análise de crédito e cadastro; (g) Outras atividades permitidas nos termos da Regulamentação do Conselho Monetário Nacional e/ou Banco Central do Brasil.

- Global Import Ltda.

Constituída em 11 de janeiro de 2016, a Global Import Ltda. (anteriormente, Alesat Comercial Exportações e Importações Ltda.) tem como objeto social o desenvolvimento das seguintes atividades econômicas: (a) a importação, exportação e comercialização de combustíveis líquidos, derivados de petróleo, etanol combustível, biodiesel, gás liquefeito de petróleo, gás natural veicular, querosene iluminante, querosene de aviação e óleos combustíveis; (b) os serviços de logística, portuária e de assessoria técnica, administrativa e financeira; (c) o transporte de passageiros e cargas, inclusive navegação interior e de travessia fluvial e lacustre; (d) a prestação de serviços técnicos relativos às atividades mencionadas nos itens (a), (b) e (c); e (e) a participação no capital social de outras sociedades, cuja sede está na cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte.

## **2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”) emitidas pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

### **2.1. Base de elaboração**

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

#### **2.1.1. Moeda funcional e de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia e controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam (“moeda funcional”). As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), a moeda funcional da Companhia e de suas controladas.

#### **2.1.2. Transações e saldos em moeda estrangeira**

Na elaboração das demonstrações contábeis as transações em moeda estrangeira são registradas de acordo com a taxa de câmbio vigente na data de cada transação.

No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício.

## **2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação**

### 2.1.3. Mensuração de valor justo

O valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo os instrumentos de proteção cambial e juros, foi determinado conforme descrito a seguir:

Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis. As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da cota do fundo na data das demonstrações contábeis, que corresponde ao seu valor justo. As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, a Companhia entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.

As operações de empréstimos são mensuradas pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

### 2.1.4. Hierarquia de valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com as seguintes categorias:

Nível 1 - preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;

Nível 2 - inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente ou indiretamente; e

Nível 3 - inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis), deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

### 2.1.5. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e suas controladas forem parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

## **2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação**

### **2.1.5.1. Ativos financeiros**

Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia e suas controladas, quando aplicável, são classificados sob as seguintes categorias: (a) custo amortizado; (b) ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado; (c) ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado abrangente. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.

No caso da Companhia e suas controladas os ativos financeiros compreendem:

#### *a) Custo amortizado*

Ativos financeiros mantidos com o objetivo de receber os fluxos contratuais, exclusivamente principal e juros. Os rendimentos auferidos e as variações cambiais são contabilizados no resultado e os saldos são demonstrados pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos. As aplicações financeiras dadas em garantia de empréstimos são classificadas como custo amortizado.

Que compreendem:

- Caixa e equivalentes de caixa

São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com data para resgate de até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

- Contas a receber

As contas a receber são demonstradas ao custo amortizado, menos a provisão para crédito de liquidação duvidosa. Os montantes a receber são registrados com base nos valores nominais e não são ajustados a valor presente por apresentarem vencimento de curto prazo, e por não apresentarem um efeito relevante nas demonstrações contábeis.

**2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação**

• Contas a receber - continuação

Os valores a receber decorrentes de renegociações com clientes rendem juros que são apropriados ao resultado financeiro pela fluência do prazo (método de reconhecimento de juros), estando na data do balanço representados pelo valor presente.

b) Mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Ativos financeiros que são adquiridos ou originados com a finalidade de recebimento dos fluxos de caixa contratuais ou venda dos ativos.

c) Mensurado a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros não classificados como custo amortizado ou mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os saldos são demonstrados ao valor justo e tanto os rendimentos auferidos e as variações cambiais como as variações de valor justo são contabilizados no resultado. Os fundos de investimentos e os instrumentos derivativos de proteção são classificados como mensurado a valor justo por meio do resultado.

2.1.5.2. Método de juros efetivos

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento de dívida e alocar sua receita ou despesa de juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e montantes pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial. A receita é reconhecida com base nos juros efetivos para os instrumentos de dívida não caracterizados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

2.1.5.3. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.



## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

---

## **2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação**

### 2.1.5.3. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros-continuação

Os critérios que a Companhia utiliza para determinar se há evidência objetiva de uma perda por "*impairment*" incluem, mas não se limitam a: a) dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador; b) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros e do principal; c) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; d) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras. O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas ao resultado. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

### 2.1.5.4. Baixa de ativos e passivos financeiros

A Companhia e suas controladas baixam um ativo financeiro, apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram, ou transfere o ativo, e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para outra empresa. A Companhia e suas controladas baixam passivos financeiros somente quando as obrigações do Grupo são extintas e canceladas ou quando liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e o montante pago e a pagar é reconhecido no resultado.

### 2.1.6. Estoques

São avaliados pelo custo médio de aquisição que não excede o valor líquido de realização, quando necessário, ajustado por provisão para perdas.

### 2.1.7. Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes e os grupos de ativos são classificados como mantidos para venda caso o seu valor contábil seja recuperado principalmente por meio de uma transação de venda e não através do uso contínuo. Essa condição é atendida somente quando a venda é altamente provável e o ativo não circulante (ou grupo de ativos) estiver disponível para venda imediata em sua condição atual. A Administração deve estar comprometida com a venda, a qual se espera que, no reconhecimento, possa ser considerada como uma venda concluída dentro de um ano a partir da data de classificação. Os ativos não circulantes (ou o grupo de ativos) classificados como destinados à venda são mensurados pelo menor valor entre o contábil anteriormente registrado e o valor justo menos o custo de venda.

**2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação**

**2.1.8. Direito de exclusividade**

Os custos incorridos com postos fidelizados são valores concedidos aos clientes e estão condicionados a prazos e desempenhos a serem cumpridos pelos mesmos, em especial ao consumo de volumes previstos em contratos de exclusividade de fornecimento de combustíveis. Os custos incorridos são apropriados ao resultado reduzindo a rubrica de receita ao longo do prazo do contrato de exclusividade entre a Companhia e o cliente fidelizado.

**2.1.9. Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, incluindo encargos financeiros incorridos sobre imobilizações em andamento, bem como custos com manutenções relevantes de bens e custos estimados para retirada por desativação ou restauração (vide nota explicativa nº 13).

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados por operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo financeiro. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e imobilizações em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Para os veículos referentes à frota pesada, a Companhia tem como política de reposição, o período de seis anos, em média, e o valor residual de venda representa, historicamente, cerca de 40% do custo histórico. Baseado nessas premissas, a Companhia procede à depreciação destes bens em seis anos, considerando o custo histórico, líquido de 40% do valor salvo.

Ativos mantidos por meio de arrendamento são depreciados pela vida útil esperada, da mesma forma que os ativos próprios.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

As benfeitorias em imóveis de terceiros são depreciadas pelo menor prazo entre a vigência do contrato ou a vida útil-econômica dos bens.

**2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação**

2.1.10. Ativo de direito de uso

A Companhia reconhece nas demonstrações contábeis, um ativo de direito de uso e o respectivo arrendamento a pagar, calculado pelo valor presente das parcelas futuras. A amortização do ativo de direito de uso é reconhecida no resultado ao longo da vigência estimada do contrato. O passivo é acrescido de juros e liquidado pelos pagamentos. A remensuração do ativo e do passivo com base no índice de reajuste contratual é reconhecida no balanço patrimonial, não tendo efeito no resultado. No cancelamento do contrato, o ativo e respectivo passivo são baixados para o resultado.

A Companhia aplica as isenções de reconhecimento para arrendamentos com prazo contratual igual ou inferior a 12 meses e contratos de baixo valor. Nesses casos, a despesa com o arrendamento é reconhecida no resultado ao longo do prazo do arrendamento conforme incorrida.

2.1.11. Intangível

2.1.11.1. Ativos intangíveis adquiridos separadamente

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável.

2.1.11.2. Ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios

Nas demonstrações contábeis consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo.

2.1.11.3. Ágio

O ágio, com vida útil indeterminada, resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada ao valor recuperável, se houver.

**2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação**

Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa que irão se beneficiar das sinergias da combinação de negócios.

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução ao valor recuperável (teste de *impairment*), ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando da alienação da correspondente unidade geradora de caixa, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

**2.1.11.4. Baixa de ativos intangíveis**

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

**2.1.12. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo o ágio**

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável pelo menos uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

**2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação**

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

**2.1.13. Custos de aposentadoria**

A Companhia é copatrocinadora de um plano de previdência privada com contribuição definida. Os pagamentos a planos de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidos como despesa quando os serviços que concedem direito a esses pagamentos são prestados.

**2.1.14. Provisões**

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

## **2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação**

As provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis são atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados, da Administração da Companhia e de suas controladas. Para fins de apresentação das demonstrações contábeis, nos casos aplicáveis, estão demonstradas líquidas dos depósitos judiciais correlacionados. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 21. Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

### 2.1.15. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

### 2.1.16. Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

#### 2.1.16.1 Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando: (a) riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador; (b) o valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade; (c) é provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia; e (d) os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade. Mais especificamente, a receita de venda de produtos é reconhecida quando os produtos são entregues para o comprador e a propriedade legal é transferida.

##### 2.1.16.1.1. Receita financeira

A receita de juros sobre ativo financeiro é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial desse ativo.

**2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação**

**2.1.17. Programa de fidelidade**

A partir de 03 de fevereiro de 2014, a Companhia criou um programa de fidelidade próprio, abandonando a plataforma antiga que era terceirizada. Aos participantes do programa Clube Ale, a Companhia oferece a possibilidade de obter produtos em troca de pontos que são acumulados dentro do programa. Os participantes do programa Clube Ale podem acumular pontos de diferentes maneiras e trocar seus pontos por prêmios. Uma parcela significativa de pontos resgatados pelos participantes do programa mencionado, é utilizada na obtenção de produtos que são comprados da Web Prêmio pela Companhia. A obrigação da Web Prêmio em fornecer os produtos aos participantes do programa cessa apenas quando os produtos são fornecidos.

Com a adoção dessa plataforma própria, do programa fidelidade, a Companhia passou a reconhecer o montante alocado ao prêmio obtido através da troca de pontos como “Receita Diferida” (o qual compõe a conta de outros no balanço patrimonial) e a receita é reconhecida na demonstração do resultado quando o detentor do bilhete-prêmio recebe efetivamente os produtos.

**2.1.18. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas**

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC exigem que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração da Companhia e de suas controladas, relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no final de cada período de relatório, que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no futuro.

**2.1.18.1. Vida útil dos bens do imobilizado**

A Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente no final de cada período de relatório.

**2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação**

**2.1.18.2. Avaliação de instrumentos financeiros**

A nota explicativa nº 31 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo de instrumentos financeiros, bem como a análise de sensibilidade dessas premissas. A Administração acredita que as técnicas de avaliação selecionadas e as premissas utilizadas são adequadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

**2.1.18.3. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

É definida com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável. Essa avaliação é suportada pelo julgamento da administração, juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e dos assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

**2.1.18.4. Redução ao valor recuperável de ativos**

A Companhia testa anualmente a recuperação de seus ativos tangíveis e intangíveis segregados por unidade geradora de caixa, usualmente utilizando o critério do fluxo de caixa descontado que depende de diversas estimativas, que são influenciadas pelas condições de mercados vigentes no momento em que essa recuperação é testada. Dessa forma, muito embora os testes realizados em 2019 e 2018 não tenham gerado reconhecimentos de perda, a Administração entende que não é possível determinar se novas perdas de recuperação ocorrerão, ou não, no futuro.

**2.1.18.5. Perdas relacionadas a contas a receber**

Conforme nota explicativa nº 6, a Companhia adota o critério de efetuar perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa para todos os títulos referentes a venda de produto e contratos em geral após 30 dias de vencidos. Para as renegociações comerciais, a provisão é constituída após 180 dias de vencido, sendo também provisionado o risco total do contas a receber conforme a experiência histórica de perda de crédito de cada segmento de negócio, ajustada por fatores prospectivos específicos para os devedores e pelo ambiente econômico. Levando em conta o agrupamento dos clientes com características de inadimplência similares, por canal de venda e *rating* interno.



## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

---

## **2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação**

### 2.1.19. Tributação

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

#### 2.1.19.1. Tributos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15%, acrescida do adicional específico de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A Companhia não está sujeita ao pagamento da contribuição social (9%) com base em uma ação judicial transitada em julgado favorável em abril de 2013, conforme nota explicativa nº 11.

O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa do grupo, conforme prevê a legislação aplicável, com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

#### 2.1.19.2. Tributos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos (“tributos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os tributos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os tributos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de ágio no reconhecimento inicial (exceto para combinação de negócios) de outros ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável, nem o lucro contábil. Os detalhes estão divulgados na nota explicativa nº 11.

A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada período e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

## **2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação**

### 2.1.19.2. Tributos diferidos-continuação

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia e suas controladas esperam, no final de cada período, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

### 2.1.19.3. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos do período

O imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do período, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido.

### 2.1.20. Informação por Segmento

Um segmento operacional é um componente do grupo que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas.

Os segmentos operacionais da Companhia são representados pelas atividades de combustíveis e derivados de petróleo.

O segmento de distribuição representa cerca de 100% da receita líquida e 97% dos ativos imobilizados. A Companhia não apresenta informações dos demais segmentos, por considerar não divulgáveis.

### 2.1.21. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a sua média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 - Resultado por ação (equivalente ao IAS 33).

**2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação**

**2.1.22. Dividendos**

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, quando aplicável, é registrada como passivo na rubrica “Dividendos a pagar” por ser considerada como uma obrigação estatutária prevista no estatuto social da Companhia; entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações contábeis, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações contábeis, permanece no patrimônio líquido na rubrica “Dividendo adicional proposto”.

**2.1.23. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)**

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incidentes no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

A DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas e as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. A Companhia apresentou esta demonstração em linha com as orientações do artigo 17, inciso I da Instrução CVM 476/2009 em decorrência da emissão de debentures (nota 18) e, como informação suplementar para fins de IFRS, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

**2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – Continuação**

**2.1.24. Alterações em políticas contábeis adotadas pela Companhia**

A natureza e o impacto de cada nova norma ou alteração estão descritas abaixo:

**CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil (Leasing)**

A norma é efetiva para períodos anuais com início em 1º de janeiro de 2019. Introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que um ativo arrendado é disponibilizado para uso pela Companhia, esses ativos e passivos são inicialmente mensurados com base no valor presente.

Cada pagamento do arrendamento é reconhecido entre o passivo e o custo financeiro, esse último é apropriado no resultado da companhia no período do contrato produzindo uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo de cada período. O ativo de direito de uso é depreciado totalmente durante a sua vida útil que finda com o término do contrato.

Optou-se pela abordagem retrospectiva modificada, com efeito acumulativo como metodologia de transição, ou seja, sem a necessidade de reapresentação de informações comparativas. Os cálculos foram baseados no passivo de arrendamento na data de transição.

**ICPC 22 – Incerteza sobre o tratamento de Tributos sobre o lucro**

O ICPC 22 esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração quando há incertezas no tratamento de tributos sobre o lucro, ou seja, se há dúvidas sobre aceitação dos tratamentos adotados pela autoridade fiscal, aplicando os requisitos do CPC 32. Na avaliação da Administração, não foram identificados impactos em decorrência da adoção do ICPC 22, uma vez que todos os procedimentos adotados para o recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação aplicável e precedentes judiciais.

Não existem outras normas (CPC/IFRS) ou interpretações (ICPC/IFRIC) emitidas mas que ainda não entraram em vigor e que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia em exercícios subsequentes a 31 de dezembro de 2019.

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

---

### **3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS**

#### 3.1. Bases de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia possui:

- Poder da investida;
- Exposição, ou direitos, a retornos variáveis do seu envolvimento com a investida; e
- Capacidade para usar seu poder sobre a investida para afetar o valor dos retornos.

Nas demonstrações contábeis individuais da Companhia, as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações contábeis das controladas são preparadas de acordo com as mesmas políticas contábeis estabelecidas pela Controladora. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações contábeis consolidadas.

#### 3.2. Procedimentos de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem a Companhia e suas controladas, todas com participação direta:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Alecred Promotora de Negócios de Crédito Ltda.	<b>100%</b>	100%
Ale Combustíveis S.A.	<b>100%</b>	100%
Global Import Ltda.	<b>100%</b>	100%

Entre os principais procedimentos de consolidação estão:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas, assim como as receitas e despesas das transações entre elas.
- Eliminação dos saldos das contas de investimento e correspondentes participações no capital, reservas e resultados acumulados entre as empresas consolidadas.

As informações sobre as atividades das controladas estão mencionadas na nota explicativa nº 1.

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

São considerados caixa e equivalentes de caixa: (i) os saldos das contas de caixa e bancos, e (ii) aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	31/12/2018	<b>31/12/2019</b>	31/12/2018
Caixa e bancos	<b>5.039</b>	21.814	<b>5.455</b>	22.305
Aplicações financeiras de liquidez imediata:				
Compromissadas	-	-	<b>473</b>	4.184
Fundo de Aplicação financeira	<b>4</b>	-	<b>4</b>	-
Certificados de depósitos bancários - CDB	<b>205.872</b>	216.852	<b>311.354</b>	255.436
Total	<b>210.915</b>	238.666	<b>317.286</b>	281.925

As aplicações são realizadas com instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha, que operam no mercado financeiro nacional e contratadas em condições e taxas normais de mercado. As operações compromissadas são lastreadas por debêntures que têm classificação de risco entre BBB e AA. Nenhum desses ativos está vencido ou apresenta problemas de recuperação ou redução ao valor recuperável no encerramento do período.

Os certificados de depósitos bancários são remunerados com base em taxas que variam entre 94,0% e 99,25% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As operações compromissadas têm remuneração entre 96,5% e 98,75% do CDI. O Fundo de Aplicação Financeira tem remuneração de 100% do CDI.

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

##### • Fundos de investimentos

As aplicações financeiras da Companhia, que não são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, estão distribuídas conforme abaixo:

Instituição financeira	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Banco do Brasil	-	21.751	-	21.751
Subtotal	-	21.751	-	21.751
Aplicações financeiras restritas	<b>2.591</b>	63.322	<b>2.591</b>	63.322
Aplicações financeiras restritas (LP)	<b>361</b>	-	<b>989</b>	-
Total	<b>2.952</b>	85.073	<b>3.580</b>	85.073

Os fundos de investimento têm remuneração de 100% do CDI. (2018: 83,47% a 83,68%).

##### • Aplicações financeiras restritas

Instituição financeira	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Banco Santander	(a) <b>1.937</b>	637	<b>1.937</b>	637
Caixa Econômica Federal	-	15.344	-	15.344
Banco do Brasil S.A.	-	47.341	-	47.341
ABC do Brasil	(b) <b>32</b>	-	<b>32</b>	-
Planner Corretora	(c) <b>983</b>	-	<b>1.611</b>	-
Total	<b>2.952</b>	63.322	<b>3.580</b>	63.322

(a) Há R\$ 626 aplicados no Banco Santander que se refere a um Fundo de Investimento realizado para rendimento dos recursos provenientes de bloqueios de processos judiciais em julgamento contra a Companhia, concentrados em uma conta única exclusiva para este tipo de operação, administrada pelo Banco, que executa as ordens recebidas por meio do BACEN JUD. Além disso, R\$ 1.311 é referente a alguns CDB dados como garantia para operar contratos de futuro na B3 (Brasil, bolsa e balcão).

(b) R\$ 32 bloqueados no Banco ABC do Brasil que se refere a um CDB bloqueado judicialmente referente a um processo judicial.

(c) R\$ 983 Controladora e R\$ 1.611 Consolidado aplicados em LFT (Letras Financeiras do Tesouro Nacional) com a Planner Corretora dadas de garantia para operar contratos de futuros na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão).

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 6. CONTAS A RECEBER - CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Contas a receber de clientes	<b>259.549</b>	253.617	<b>287.607</b>	279.122
Financiamento a clientes	<b>17.850</b>	13.770	<b>20.840</b>	17.212
Renegociações comerciais	<b>67.799</b>	67.098	<b>83.018</b>	83.181
Títulos a receber	<b>2.865</b>	6.018	<b>3.825</b>	8.948
Total	<b>348.063</b>	340.503	<b>395.290</b>	388.463
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	<b>(107.919)</b>	(103.028)	<b>(143.692)</b>	(139.497)
Total	<b>240.144</b>	237.475	<b>251.598</b>	248.966
Ativo circulante	<b>224.527</b>	224.643	<b>227.211</b>	226.622
Ativo não circulante	<b>15.617</b>	12.832	<b>24.387</b>	22.344

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

<u>Contas a receber por idade de vencimento</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<u>A vencer:</u>				
A vencer até 30 dias	<b>187.208</b>	157.608	<b>188.992</b>	157.927
A vencer de 31 a 90 dias	<b>4.522</b>	4.777	<b>4.655</b>	4.993
A vencer de 91 a 180 dias	<b>5.407</b>	4.694	<b>5.575</b>	4.940
A vencer de 181 a 360 dias	<b>8.696</b>	8.116	<b>9.082</b>	8.917
A vencer de 361 a 720 dias	<b>8.862</b>	8.911	<b>9.452</b>	9.679
A vencer acima de 720 dias	<b>8.178</b>	7.138	<b>16.381</b>	15.932
Total a vencer	<b>222.873</b>	191.244	<b>234.137</b>	202.388
<u>Vencidos:</u>				
Vencidos até 30 dias	<b>18.720</b>	49.964	<b>18.744</b>	50.203
Vencidos de 31 a 60 dias	<b>3.882</b>	1.092	<b>3.904</b>	1.128
Vencidos de 61 a 90 dias	<b>1.943</b>	1.990	<b>1.965</b>	2.009
Vencidos há mais de 91 dias	<b>100.645</b>	96.213	<b>136.540</b>	132.735
Total vencido	<b>125.190</b>	149.259	<b>161.153</b>	186.075
Total	<b>348.063</b>	340.503	<b>395.290</b>	388.463



## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 6. CONTAS A RECEBER - CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE – Continuação

O saldo de contas a receber foi levado a valor presente em 31 de dezembro de 2019. Contudo, tal avaliação, assim como a realizada em 31 de dezembro de 2018, não apresentou diferenças significativas, perante imaterialidade do saldo. Por essa razão, tais diferenças não foram levadas a efeito no resultado, a exemplo do que ocorreu com as contas a pagar de curto prazo.

Financiamentos a clientes são concedidos para reforma e modernização de postos, aquisição de produtos e desenvolvimento do mercado de distribuição de combustíveis.

#### Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa

A Companhia adota o critério de efetuar perda estimada em créditos de liquidação duvidosa para todos os títulos referentes à venda de produto e contratos em geral, salvo aqueles que possuem garantias reais, após 30 dias de vencidos exceto de renegociações comerciais. Para as renegociações comerciais, a provisão é constituída após 180 dias de vencido, sendo também provisionado o risco total das contas a receber considerado o agrupamento dos clientes com características de inadimplência similares, por canal de venda e *rating*.

A movimentação do saldo da perda estimada em créditos de liquidação duvidosa está assim representada:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	99.219	135.781
Adições	17.845	18.028
Baixas	(577)	(805)
Reversões	(13.459)	(13.507)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	103.028	139.497
Adições	<b>17.541</b>	<b>17.838</b>
Baixas	<b>(529)</b>	<b>(1.494)</b>
Reversões	<b>(12.121)</b>	<b>(12.149)</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<b><u>107.919</u></b>	<b><u>143.692</u></b>

#### Garantias

O montante de contas a receber oferecido como garantias para empréstimos e financiamentos está divulgado na nota explicativa nº 17.

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 7. ESTOQUES

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Derivados de petróleo	(a)	<b>246.622</b>	194.378	<b>289.749</b>	194.378
Álcool:		-	-	-	-
Anidro		<b>31.748</b>	42.131	<b>31.748</b>	42.100
Hidratado		<b>48.072</b>	12.975	<b>48.072</b>	12.975
Biodiesel B-100		<b>14.166</b>	11.718	<b>14.166</b>	11.718
Adiantamentos a fornecedores		<b>8.685</b>	4.196	<b>8.685</b>	4.196
Outros estoques		<b>143</b>	255	<b>143</b>	255
Total		<b>349.436</b>	265.653	<b>392.563</b>	265.622

(a) Em 31 de dezembro de 2019, R\$ 196.575 estão em poder de terceiros. (2018: R\$ 145.859).

#### 8. TRIBUTOS A RECUPERAR

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
ICMS ressarcimento	(a)	<b>101.617</b>	98.248	<b>101.617</b>	98.248
ICMS a recuperar		<b>102.549</b>	74.159	<b>103.340</b>	74.857
Total		<b>204.166</b>	172.407	<b>204.957</b>	173.105
PIS e COFINS - Despacho decisório		<b>117</b>	117	<b>378</b>	378
PIS e COFINS a recuperar		<b>6.702</b>	3.213	<b>9.846</b>	5.024
Imposto de renda a recuperar		<b>6.252</b>	6.455	<b>9.661</b>	8.848
Outros		<b>1.476</b>	1.465	<b>1.477</b>	1.465
Total		<b>218.713</b>	183.657	<b>226.319</b>	188.820
Ativo circulante		<b>65.261</b>	81.321	<b>69.752</b>	85.412
Ativo não circulante		<b>153.452</b>	102.336	<b>156.567</b>	103.408

(a) ICMS ressarcimento: Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a tributação da gasolina e do diesel ocorre sob o regime de substituição tributária com incidência monofásica pelo produtor (Refinaria). O ICMS é devido no estado em que o produto é consumido. Assim, nas operações interestaduais de venda de gasolina e diesel, onde o estado consumidor tiver tributação inferior ao estado onde houve a aquisição, a Companhia tem o direito de se ressarcir do imposto pago a maior na compra dos referidos produtos. Estes valores são ressarcidos pelos governos estaduais, sendo que 86,86% (2018: 95,38%), representam ressarcimentos dos estados de São Paulo, Maranhão, Rio de Janeiro, Pernambuco, Goiás.

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 8. TRIBUTOS A RECUPERAR – Continuação

As movimentações ocorridas no período para o ICMS ressarcimento encontram-se assim demonstradas:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	102.717	103.450
Constituição de créditos	30.830	30.834
(-) Ressarcimentos	(35.366)	(35.371)
(-) Baixa de crédito	(29)	(982)
Outros	96	317
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>98.248</u>	<u>98.248</u>
Constituição de créditos	61.195	61.195
(-) Ressarcimentos	(57.826)	(57.826)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>101.617</u>	<u>101.617</u>

#### 9. BENS DESTINADOS À VENDA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Veículos	192	306	192	306
Imóveis destinados à venda	19.168	22.645	20.412	23.536
(-) Provisão para perdas	(17.184)	(21.255)	(18.076)	(22.146)
Total	<u>2.176</u>	<u>1.696</u>	<u>2.528</u>	<u>1.696</u>

O saldo representa bens recebidos de clientes registrados pelo menor valor entre o custo de aquisição e o valor justo, como forma de liquidação de suas dívidas, e bens do ativo imobilizado que foram destinados a venda. A Companhia testou a recuperação do valor dos ativos e registrou estimativas para perdas conforme demonstrado acima, quando necessário. A administração não espera perdas além das constituídas.

A Companhia trabalha com o seguinte plano para realização de vendas:

- Leilão anual realizado nacionalmente para venda dos referidos bens;
- Negociação com imobiliárias regionais com o objetivo de realização a valor de mercado.

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

---

#### **9. BENS DESTINADOS À VENDA – Continuação**

A movimentação dos bens destinados à venda encontra-se demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	31.392	32.209
Adições	1.697	1.697
Transferências	(7.908)	(7.908)
Baixas	(3.634)	(4.134)
Baixa de Provisão para perda	(19.851)	(20.168)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.696	1.696
Adições	<b>1.947</b>	<b>2.300</b>
Transferências	<b>(651)</b>	<b>(651)</b>
Baixas	<b>(145)</b>	<b>(145)</b>
Baixa de Provisão para perda	<b>(671)</b>	<b>(672)</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<b><u>2.176</u></b>	<b><u>2.528</u></b>

#### **10. DIREITO DE EXCLUSIVIDADE COM POSTOS**

Referem-se aos direitos previstos no contrato com os postos de combustíveis da rede “ALE” registrado no momento do desembolso e reconhecidos no resultado como redutor da receita conforme a amortização definida nos contratos. O prazo médio destes contratos é de 8 anos. A movimentação é demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	108.259	109.023
Adições	<b>82.060</b>	<b>82.060</b>
Amortização	<b>(57.771)</b>	<b>(57.896)</b>
Baixas	<b>(24)</b>	<b>(24)</b>
Transferência outras contas	<b>(2.187)</b>	<b>(2.187)</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<b><u>130.337</u></b>	<b><u>130.976</u></b>
Ativo circulante	<b>65.160</b>	<b>65.689</b>
Ativo não circulante	<b>65.177</b>	<b>65.287</b>

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2019		31/12/2018		31/12/2019		31/12/2018	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
<u>Bases ativas:</u>								
Prejuízos fiscais	89.641	22.410	89.641	22.410	114.319	28.149	108.898	27.224
Base negativa	34.238	8.559	-	-	58.915	10.625	19.257	1.733
Diferenças temporárias	135.104	33.777	84.069	21.017	228.378	66.074	173.107	51.290
Diferido Incorporação reserva	489.767	122.442	-	-	489.767	122.442	-	-
Subtotal	748.750	187.188	173.710	43.427	891.379	227.290	301.262	80.247
Provisão para perdas (a)	-	-	-	-	(142.630)	(40.103)	(127.552)	(36.820)
Total das bases ativas líquidas	748.750	187.188	173.710	43.427	748.749	187.187	173.710	43.427
<u>Bases passivas:</u>								
Diferenças temporárias	(93.531)	(23.383)	(110.228)	(27.557)	(92.417)	(23.004)	(112.382)	(28.289)
Diferido Incorporação SAT Participações S.A.	(282.524)	(70.631)	-	-	(282.524)	(70.631)	-	-
Total das bases passivas	(376.055)	(94.014)	(110.228)	(27.557)	(374.941)	(93.635)	(112.382)	(28.289)
Saldo líquido		<u>93.174</u>		<u>15.870</u>		<u>93.552</u>		<u>15.138</u>
<u>Apresentado no:</u>								
Ativo não circulante		93.174		15.870		93.552		15.870
Passivo não circulante		-		-		-		(732)

(a) Refere-se à provisão para perdas sobre prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias na Ale Combustíveis S.A. em função de não haver, no momento, certeza a respeito de sua recuperação.

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### **11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS –** Continuação

A base de cálculo das diferenças temporárias é composta como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<u>Bases ativas:</u>				
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	<b>18.975</b>	14.862	<b>26.925</b>	17.879
Provisão para perdas na realização de intangível (nota 15)	-	-	<b>82.567</b>	82.567
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>26.026</b>	26.425	<b>27.893</b>	28.989
Provisão de contas a pagar	<b>26.447</b>	14.273	<b>26.447</b>	14.273
Provisão com perda e ganho swap	-	-	-	-
Provisão PLR	<b>4.938</b>	641	<b>4.938</b>	641
Outros	<b>58.718</b>	27.868	<b>59.608</b>	28.758
Total	<b>135.104</b>	84.069	<b>228.378</b>	173.107
<u>Bases passivas:</u>				
Vida útil ativo imobilizado	<b>28.684</b>	45.381	<b>27.570</b>	47.535
Amortização de ágio	<b>29.424</b>	29.424	<b>29.424</b>	29.424
Deságio	<b>35.423</b>	35.423	<b>35.423</b>	35.423
Total	<b>93.531</b>	110.228	<b>92.417</b>	112.382

A movimentação dos impostos diferidos ativos e passivos encontra-se demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(6.763)	(7.674)
Constituição	56.508	56.508
Realização	<u>(33.875)</u>	<u>(33.696)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	15.870	15.138
Constituição	<b>213.228</b>	<b>213.228</b>
Realização	<u>(135.924)</u>	<u>(134.814)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<b>93.174</b>	<b>93.552</b>

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS – Continuação

A expectativa de realização dos impostos diferidos ativos está assim apresentada:

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
2019	-	3.331	-	3.331
2020	-	3.027	-	3.027
2021	-	2.119	-	2.119
2022	<b>9.093</b>	3.325	<b>9.130</b>	3.325
Acima de 2022	<b>84.081</b>	4.068	<b>84.422</b>	4.068
Total	<b>93.174</b>	15.870	<b>93.552</b>	15.870

O Conselho de Administração da Companhia, respaldado por estudo técnico de viabilidade, e na geração de lucros tributários futuros, aprovou a constituição dos créditos fiscais decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais (no consolidado: prejuízos fiscais e base negativa), nos exercícios acima mencionados.

A projeção de realização do saldo considera a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas a limitação de compensação de 30% do lucro real do exercício. O valor contábil dos tributos diferidos ativos é revisado a cada data do balanço e baixados, caso o estudo que tem por objetivo determinar expectativa da sua realização seja alterada.

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### **11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS – Continuação**

##### Despesa com imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda apresentado na demonstração do resultado apresenta a seguinte reconciliação à alíquota nominal:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e contribuição social	<b>(109.396)</b>	(145.635)	<b>(110.300)</b>	(144.411)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal de 25% para a controladora e 34% para suas controladas	<b>27.349</b>	36.409	<b>27.575</b>	36.215
Ajustes ao lucro que afetam o resultado do exercício:				
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	<b>(604)</b>	(12.794)	<b>(668)</b>	(13.031)
Equivalência patrimonial	<b>(3.095)</b>	(827)	-	-
Outros	<b>(1.961)</b>	(18.995)	<b>(4.436)</b>	(20.226)
Total das adições	<b>(5.660)</b>	(32.616)	<b>(5.104)</b>	(33.257)
Exclusões permanentes:				
Outros	-	-	<b>122</b>	128
Total das exclusões	-	-	<b>122</b>	128
Subtotal	<b>21.689</b>	3.793	<b>22.593</b>	3.086
Utilização de prejuízo fiscal com PERT	-	713	-	714
Impostos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa	<b>8.559</b>	18.841	<b>8.559</b>	18.323
Total	<b>30.248</b>	23.347	<b>31.152</b>	22.123
Alíquota efetiva	<b>27,65%</b>	16,03%	<b>28,24%</b>	15,32%



## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 12. INVESTIMENTOS

<u>Informações sobre as investidas</u>	<u>Ações/ quotas (Em milhares)</u>	<u>Participação no capital integralizado</u>	<u>Capital social</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Resultado do período</u>
<u>31/12/2019</u>					
Alecred Promotora de Negócios de Crédito Ltda.	4.501	100%	4.501	5.486	527
Ale Combustíveis S.A.	153.893	100%	153.893	141.471	(7.047)
Global Import Ltda.	450	100%	20.450	15.799	(5.940)

<u>31/12/2018</u>					
Alecred Promotora de Negócios de Crédito Ltda.	4.501	100%	4.501	4.958	432
Ale Combustíveis S.A.	153.893	100%	153.893	148.518	(4.999)
Global Import Ltda.	450	100%	20.450	21.739	1.288

	<u>Saldo em 31/12/2018</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Lucros não realizáveis (a)</u>	<u>Saldo em 31/12/2019</u>
Alecred Promotora de Negócios de Crédito Ltda.	4.958	527	-	5.486
Ale Combustíveis S.A.	148.518	(7.047)	-	141.471
Global Import Ltda.	21.739	(5.859)	(81)	15.799
Total	<u>175.215</u>	<u>(12.378)</u>	<u>(81)</u>	<u>162.756</u>

(a) Lucros não realizados decorrente de transações de venda de combustível da controlada Global Import Ltda. para a controladora Alesat combustíveis S.A.

	<u>Saldo em 31/12/2017</u>	<u>Aquisição de controlada</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Dividendos distribuídos</u>	<u>Saldo em 31/12/2018</u>
Alecred Promotora de Negócios de Crédito Ltda.	4.526	-	432	-	4.958
Ale Combustíveis S.A.	152.905	-	(4.999)	612	148.518
Global Import Ltda.	451	20.000	1.288	-	21.739
Total	<u>157.882</u>	<u>20.000</u>	<u>(3.279)</u>	<u>612</u>	<u>175.215</u>

**ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

**13. IMOBILIZADO**

	Taxas anuais ponderadas de depreciação	Controladora			
		31/12/2019		31/12/2018	
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Terrenos		44.597	-	44.597	14.966
Edificações	4%	39.948	(14.071)	25.877	26.341
Benfeitorias em imóveis de terceiros	21,47%	160.720	(138.449)	22.271	32.772
Elementos visuais	12,28%	66.065	(54.604)	11.461	15.315
Equipamentos de informática	20%	10.587	(9.070)	1.517	759
Instalações	10%	11.969	(6.462)	5.507	2.724
Máquinas e equipamentos	7,25%	92.546	(76.607)	15.939	31.115
Veículos pesados	10,04%	78.501	(35.753)	42.748	29.968
Veículos leves	20%	557	(370)	187	54
Aeronave	13%	11.773	(2.026)	9.747	8.372
Arrendamento mercantil	33%	460	(460)	-	27
Móveis e utensílios	10%	7.733	(5.517)	2.216	2.268
Imobilizações em andamento		17.398	-	17.398	3.512
<b>Total</b>		<b>542.854</b>	<b>(343.389)</b>	<b>199.465</b>	<b>168.193</b>

	Taxas anuais ponderadas de depreciação	Consolidado			
		31/12/2019		31/12/2018	
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Terrenos		46.345	-	46.345	16.714
Edificações	4%	41.806	(15.534)	26.272	26.776
Benfeitorias em imóveis de terceiros	21,34%	181.638	(157.971)	23.667	34.392
Elementos visuais	12,15%	84.044	(72.552)	11.492	15.428
Equipamentos de informática	20%	10.650	(9.133)	1.517	759
Instalações	10%	11.972	(6.464)	5.508	2.725
Máquinas e equipamentos	6,82%	116.142	(98.640)	17.502	33.131
Veículos pesados	10,04%	78.501	(35.754)	42.747	29.967
Veículos leves	20%	557	(370)	187	54
Aeronave	13%	11.773	(2.026)	9.747	8.372
Arrendamento mercantil	33%	460	(460)	-	25
Móveis e utensílios	10%	11.924	(9.703)	2.221	2.277
Imobilizações em andamento		17.398	-	17.398	3.512
<b>Total</b>		<b>613.210</b>	<b>(408.607)</b>	<b>204.603</b>	<b>174.132</b>

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

---

#### **13. IMOBILIZADO** – Continuação

##### Benfeitorias em imóveis de terceiros

Referem-se basicamente a benfeitorias realizadas em postos de combustíveis localizados em diversos estados. A taxa de amortização é calculada em função do prazo de vigência dos contratos, os quais variam de 4 a 10 anos.

A Companhia possui contratos de comodato de máquinas e equipamentos com terceiros, com contrapartida ao compromisso de compra de volume de combustíveis pactuados nos referidos contratos.

##### Imobilizações em andamento

Referem-se a investimentos nas bases de combustíveis, postos e filiais a serem concluídos ao longo do exercício de 2020.

##### Garantias

Alguns bens do imobilizado da Companhia são utilizados como garantia para empréstimos e financiamentos. Os valores estão divulgados na nota explicativa nº 17.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

A movimentação do ativo imobilizado encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora						Saldo em 31/12/2019
	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	Reclassificação	Incorporação Reversa	
<u>Custo</u>					(a)		
Terrenos	14.966	2.746	(274)	-	300	26.859	44.597
Edificações	35.351	19.355	-	8.946	351	(24.055)	39.948
Benfeitorias em imóveis de terceiros	169.884	14.558	(3.746)	(5.516)	-	(14.460)	160.720
Elementos visuais	67.076	7.941	(333)	(11)	-	(8.608)	66.065
Equipamentos de informática	9.622	171	(336)	31	583	516	10.587
Instalações	7.880	64	-	162	-	3.863	11.969
Máquinas e equipamentos	105.801	4.755	(1.336)	583	-	(17.257)	92.546
Veículos pesados	64.023	2.552	(5.703)	7.267	-	10.362	78.501
Veículos leves	451	-	(111)	-	-	217	557
Aeronave	9.133	-	-	-	-	2.640	11.773
Arrendamento mercantil	461	-	-	-	(1)	-	460
Móveis e utensílios	7.458	446	(166)	(5)	-	-	7.733
Imobilizações em andamento	3.512	25.388	(43)	(11.459)	-	-	17.398
<b>Total</b>	<b>495.618</b>	<b>77.976</b>	<b>(12.048)</b>	<b>(2)</b>	<b>1.233</b>	<b>(19.923)</b>	<b>542.854</b>
<u>Depreciação</u>							
Edificações	(9.010)	(1.959)	-	(4.144)	-	1.042	(14.071)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(137.112)	(13.094)	3.706	4.134	-	3.917	(138.449)
Elementos visuais	(51.761)	(4.162)	266	17	-	1.036	(54.604)
Equipamentos de informática	(8.863)	(417)	333	(1)	(10)	(112)	(9.070)
Instalações	(5.156)	(872)	-	(16)	-	(418)	(6.462)
Máquinas e equipamentos	(74.686)	(4.339)	1.024	11	-	1.383	(76.607)
Veículos pesados	(34.055)	(3.756)	3.929	-	-	(1.871)	(35.753)
Veículos leves	(397)	(37)	111	-	-	(47)	(370)
Aeronave	(761)	(979)	-	-	-	(286)	(2.026)
Arrendamento mercantil	(434)	(25)	-	-	(1)	-	(460)
Móveis e utensílios	(5.190)	(484)	156	1	-	-	(5.517)
<b>Total</b>	<b>(327.425)</b>	<b>(30.124)</b>	<b>9.525</b>	<b>2</b>	<b>(11)</b>	<b>4.644</b>	<b>(343.389)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>168.193</b>	<b>47.852</b>	<b>(2.523)</b>	<b>-</b>	<b>1.222</b>	<b>(15.279)</b>	<b>199.465</b>

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

**13. IMOBILIZADO – Continuação**

	Controladora					Saldo em 31/12/2018
	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	Reclassificação (a)	
<u>Custo</u>						
Terrenos	6.892	-	-	-	8.074	14.966
Edificações	34.986	8	-	357	-	35.351
Benfeitorias em imóveis de terceiros	161.833	7.222	(5.130)	5.959	-	169.884
Elementos visuais	65.266	2.477	(670)	3	-	67.076
Equipamentos de informática	9.163	431	(34)	11	51	9.622
Instalações	7.848	34	(9)	7	-	7.880
Máquinas e equipamentos	102.016	1.604	(1.739)	3.920	-	105.801
Veículos pesados	63.996	159	(174)	459	(417)	64.023
Veículos leves	451	-	-	-	-	451
Aeronave	-	9.133	-	-	-	9.133
Arrendamento mercantil	4.602	(7)	(204)	(3.930)	-	461
Móveis e utensílios	7.130	374	(34)	(12)	-	7.458
Imobilizações em andamento	6.511	3.833	(58)	(6.774)	-	3.512
<b>Total</b>	<b>470.694</b>	<b>25.268</b>	<b>(8.052)</b>	<b>-</b>	<b>7.708</b>	<b>495.618</b>
<u>Depreciação</u>						
Edificações	(7.674)	(1.337)	-	1	-	(9.010)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(128.647)	(13.327)	4.869	(7)	-	(137.112)
Elementos visuais	(47.582)	(4.760)	602	(21)	-	(51.761)
Equipamentos de informática	(8.372)	(477)	34	(11)	(37)	(8.863)
Instalações	(4.397)	(762)	9	(6)	-	(5.156)
Máquinas e equipamentos	(67.478)	(4.995)	1.227	(3.440)	-	(74.686)
Veículos pesados	(30.716)	(3.235)	104	(459)	251	(34.055)
Veículos leves	(357)	(40)	-	-	-	(397)
Aeronave	-	(761)	-	-	-	(761)
Arrendamento mercantil	(4.442)	(127)	204	3.931	-	(434)
Móveis e utensílios	(4.717)	(515)	30	12	-	(5.190)
<b>Total</b>	<b>(304.382)</b>	<b>(30.336)</b>	<b>7.079</b>	<b>-</b>	<b>214</b>	<b>(327.425)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>166.312</b>	<b>(5.068)</b>	<b>(973)</b>	<b>-</b>	<b>7.922</b>	<b>168.193</b>

(a) Refere-se à reclassificação para bens destinados à venda e intangível.

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

**13. IMOBILIZADO – Continuação**

	Consolidado						Saldo em 31/12/2019
	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	Reclassificação	Incorporação reversa	
<u>Custo</u>					(a)		
Terrenos	16.714	2.746	(274)	-	300	26.859	46.345
Edificações	37.208	19.356	-	8.946	351	(24.055)	41.806
Benfeitorias em imóveis de terceiros	190.802	14.558	(3.746)	(5.516)	-	(14.460)	181.638
Elementos visuais	85.065	7.941	(343)	(11)	-	(8.608)	84.044
Equipamentos de informática	9.685	171	(336)	31	583	516	10.650
Instalações	7.883	64	-	162	-	3.863	11.972
Máquinas e equipamentos	130.165	4.755	(2.104)	583	-	(17.257)	116.142
Veículos pesados	64.023	2.552	(5.703)	7.267	-	10.362	78.501
Veículos leves	451	-	(111)	-	-	217	557
Aeronave	9.133	-	-	-	-	2.640	11.773
Arrendamento mercantil	459	-	-	-	1	-	460
Móveis e utensílios	11.649	446	(166)	(5)	-	-	11.924
Imobilizações em andamento	3.512	25.388	(43)	(11.459)	-	-	17.398
<b>Total</b>	<b>566.749</b>	<b>77.977</b>	<b>(12.826)</b>	<b>(2)</b>	<b>1.235</b>	<b>(19.923)</b>	<b>613.210</b>
<u>Depreciação</u>							
Edificações	(10.432)	(2.000)	-	(4.144)	-	1.042	(15.534)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(156.410)	(13.318)	3.706	4.134	-	3.917	(157.971)
Elementos visuais	(69.637)	(4.244)	276	17	-	1.036	(72.552)
Equipamentos de informática	(8.926)	(417)	333	(1)	(10)	(112)	(9.133)
Instalações	(5.158)	(872)	-	(16)	-	(418)	(6.464)
Máquinas e equipamentos	(97.034)	(4.773)	1.773	11	-	1.383	(98.640)
Veículos pesados	(34.056)	(3.756)	3.929	-	-	(1.871)	(35.754)
Veículos leves	(397)	(37)	111	-	-	(47)	(370)
Aeronave	(761)	(979)	-	-	-	(286)	(2.026)
Arrendamento mercantil	(434)	(25)	-	-	(1)	-	(460)
Móveis e utensílios	(9.372)	(488)	156	1	-	-	(9.703)
<b>Total</b>	<b>(392.617)</b>	<b>(30.909)</b>	<b>10.284</b>	<b>2</b>	<b>(11)</b>	<b>4.644</b>	<b>(408.607)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>174.132</b>	<b>47.068</b>	<b>(2.542)</b>	<b>-</b>	<b>1.224</b>	<b>(15.279)</b>	<b>204.603</b>

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

**13. IMOBILIZADO – Continuação**

	Consolidado					Saldo em 31/12/2018
	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	Reclassificação (a)	
<u>Custo</u>						
Terrenos	8.640	-	-	-	8.074	16.714
Edificações	36.843	8	-	357	-	37.208
Benfeitorias em imóveis de terceiros	182.756	7.222	(5.135)	5.959	-	190.802
Elementos visuais	83.339	2.477	(754)	3	-	85.065
Equipamentos de informática	9.226	431	(34)	11	51	9.685
Instalações	7.851	34	(9)	7	-	7.883
Máquinas e equipamentos	126.436	1.604	(1.795)	3.920	-	130.165
Veículos pesados	63.996	159	(174)	459	(417)	64.023
Veículos leves	451	-	-	-	-	451
Aeronave	-	9.133	-	-	-	9.133
Arrendamento mercantil	4.602	(7)	(206)	(3.930)	-	459
Móveis e utensílios	11.321	374	(34)	(12)	-	11.649
Imobilizações em andamento	6.511	3.833	(58)	(6.774)	-	3.512
<b>Total</b>	<b>541.972</b>	<b>25.268</b>	<b>(8.199)</b>	<b>-</b>	<b>7.708</b>	<b>566.749</b>
<u>Depreciação</u>						
Edificações	(9.055)	(1.378)	-	1	-	(10.432)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(147.709)	(13.568)	4.874	(7)	-	(156.410)
Elementos visuais	(65.309)	(4.993)	686	(21)	-	(69.637)
Equipamentos de informática	(8.435)	(477)	34	(11)	(37)	(8.926)
Instalações	(4.399)	(762)	9	(6)	-	(5.158)
Máquinas e equipamentos	(89.390)	(5.481)	1.277	(3.440)	-	(97.034)
Veículos pesados	(30.717)	(3.235)	104	(459)	251	(34.056)
Veículos leves	(357)	(40)	-	-	-	(397)
Aeronave	-	(761)	-	-	-	(761)
Arrendamento mercantil	(4.442)	(127)	204	3.931	-	(434)
Móveis e utensílios	(8.889)	(525)	30	12	-	(9.372)
<b>Total</b>	<b>(368.702)</b>	<b>(31.347)</b>	<b>7.218</b>	<b>-</b>	<b>214</b>	<b>(392.617)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>	<b>173.270</b>	<b>(6.079)</b>	<b>(981)</b>	<b>-</b>	<b>7.922</b>	<b>174.132</b>

(a) Refere-se a reclassificação para bens destinados à venda e intangível.

**ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

**14. ATIVOS DE DIREITO DE USO**

Referem-se as bases de armazenamentos e unidades filiais, aos escritórios administrativos e à postos de combustíveis.

	Taxas anuais ponderadas de depreciação	Controladora			
		31/12/2019		31/12/2018	
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Arrendamento mercantil - Postos	21,53%	36.630	(7.760)	28.870	-
Arrendamento mercantil - Imóveis	14,51%	30.424	(4.249)	26.175	-
Arrendamento mercantil - Bases	16,17%	28.116	(4.639)	23.477	-
Total		95.170	(16.648)	78.522	-

	Taxas anuais ponderadas de depreciação	Consolidado			
		31/12/2019		31/12/2018	
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Arrendamento mercantil - Postos	23,32%	45.651	(10.512)	35.139	-
Arrendamento mercantil - Imóveis	14,51%	30.424	(4.249)	26.175	-
Arrendamento mercantil - Bases	16,17%	28.116	(4.639)	23.477	-
Total		104.191	(19.400)	84.791	-

A movimentação do arrendamento mercantil encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora			Saldo em 31/12/2019
	Adoção inicial 01/01/2019	Adições	Baixas	
<b>Custo</b>				
Arrendamento mercantil - Postos	35.884	746	-	36.630
Arrendamento mercantil – Imóveis (a)	28.093	2.314	-	30.407
Arrendamento mercantil – Bases	28.491	-	(358)	28.133
Total	92.468	3.060	(358)	95.170
<b>Depreciação</b>				
Arrendamento mercantil – Postos	-	(7.760)	-	(7.760)
Arrendamento mercantil – Imóveis (a)	-	(4.249)	-	(4.249)
Arrendamento mercantil – Bases	-	(4.997)	358	(4.639)
Total	-	(17.006)	358	(16.648)
Arrendamento mercantil líquido	92.468	(13.946)	-	78.522



**ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

**14. ATIVOS DE DIREITO DE USO - Continuação**

	<b>Consolidado</b>				<b>Saldo em 31/12/2019</b>
	<b>Adoção inicial 01/01/2019</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	
<u>Custo</u>					
Arrendamento mercantil – Postos	44.905	746	-	-	45.651
Arrendamento mercantil – Imóveis (a)	28.093	2.314	-	17	30.424
Arrendamento mercantil – Bases	28.491	-	(358)	(17)	28.116
<b>Total</b>	<b>101.489</b>	<b>3.060</b>	<b>(358)</b>	<b>-</b>	<b>104.191</b>
<u>Depreciação</u>					
Arrendamento mercantil – Postos	-	(10.512)	-	-	(10.512)
Arrendamento mercantil - Imóveis	-	(4.249)	-	-	(4.249)
Arrendamento mercantil - Bases	-	(4.997)	358	-	(4.639)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>(19.758)</b>	<b>358</b>	<b>-</b>	<b>(19.400)</b>
<b>Arrendamento mercantil líquido</b>	<b>101.489</b>	<b>(16.698)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>84.791</b>

(a) Refere a escritórios administrativos e filiais.

**15. INTANGÍVEL**

	<b>Taxas anuais de amortização</b>	<b>Controladora</b>			
		<b>31/12/2019</b>		<b>31/12/2018</b>	
		<b>Custo</b>	<b>Amortização</b>	<b>Saldo líquido</b>	<b>Saldo líquido</b>
Ágio na aquisição de controladas		219.769	-	219.769	29.424
Direito de uso de software	20%	37.369	(31.381)	5.988	5.913
Direitos contratuais	25%	2.314	(2.001)	313	313
Relacionamento com cliente	20%	209.000	(54.819)	154.181	-
Rede de distribuição	14%	171.000	(31.448)	139.552	-
Marca comercial	5%	333.000	(20.896)	312.104	-
<b>Total</b>		<b>972.452</b>	<b>(140.545)</b>	<b>831.907</b>	<b>35.650</b>

**ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

**15. INTANGÍVEL – Continuação**

	Taxas anuais de amortização	Consolidado				31/12/2018
		31/12/2019			Saldo líquido	
		Custo	Amortização	Provisão para desvalorização		
Ágio na aquisição de controladas		<b>302.410</b>	-	<b>(82.641)</b>	<b>219.769</b>	29.424
Direito de uso de software	20%	<b>37.423</b>	<b>(31.435)</b>	-	<b>5.988</b>	5.913
Direitos contratuais	25%	<b>2.314</b>	<b>(2.001)</b>	-	<b>313</b>	313
Relacionamento com cliente	20%	<b>209.000</b>	<b>(54.819)</b>	-	<b>154.181</b>	-
Rede de distribuição	14%	<b>171.000</b>	<b>(31.448)</b>	-	<b>139.552</b>	-
Marca comercial	5%	<b>333.000</b>	<b>(20.896)</b>	-	<b>312.104</b>	-
<b>Total</b>		<b>1.055.147</b>	<b>(140.599)</b>	<b>(82.641)</b>	<b>831.907</b>	35.650

A movimentação do ativo intangível encontra-se demonstrada a seguir:

		Controladora				31/12/2019
		31/12/2018	Adições	Transferências entre contas de outros grupos	Incorporação reversa	
<b>Custo</b>						
Ágio na aquisição de controladas	(a)	29.424	-	-	<b>190.345</b>	<b>219.769</b>
Direito de uso de software		34.571	<b>3.381</b>	<b>(583)</b>	-	<b>37.369</b>
Direitos contratuais		2.314	-	-	-	<b>2.314</b>
Relacionamento com Cliente		-	-	-	<b>209.000</b>	<b>209.000</b>
Rede de Distribuição		-	-	-	<b>171.000</b>	<b>171.000</b>
Marca Comercial		-	-	-	<b>333.000</b>	<b>333.000</b>
<b>Total</b>		<b>66.309</b>	<b>3.381</b>	<b>(583)</b>	<b>903.345</b>	<b>972.452</b>
<b>Amortização</b>						
Direito de uso de software		(28.658)	<b>(2.733)</b>	<b>10</b>	-	<b>(31.381)</b>
Direitos contratuais		(2.001)	-	-	-	<b>(2.001)</b>
Relacionamento com Cliente		-	<b>(10.278)</b>	-	<b>(44.541)</b>	<b>(54.819)</b>
Rede de Distribuição		-	<b>(5.896)</b>	-	<b>(25.552)</b>	<b>(31.448)</b>
Marca Comercial		-	<b>(3.920)</b>	-	<b>(16.976)</b>	<b>(20.896)</b>
<b>Total</b>		<b>(30.659)</b>	<b>(22.827)</b>	<b>10</b>	<b>(87.069)</b>	<b>(140.545)</b>
<b>Saldo líquido</b>		<b>35.650</b>	<b>(19.446)</b>	<b>(573)</b>	<b>816.276</b>	<b>831.907</b>

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 15. INTANGÍVEL – Continuação

	Controladora						31/12/2018
	31/12/2017	Adoção do CPC 47	Saldo Ajustado 01/01/2018	Adições	Baixa	Reclassificação	
<u>Custo</u>							
Ágio na aquisição de controladas (a)	29.424	-	29.424	-	-	-	29.424
Direito de uso de software	31.575	-	31.575	3.051	(4)	(51)	34.571
Direitos contratuais	2.314	-	2.314	-	-	-	2.314
Custos incorridos com postos fidelizados	387.775	(387.775)	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>451.088</b>	<b>(387.775)</b>	<b>63.313</b>	<b>3.051</b>	<b>(4)</b>	<b>(51)</b>	<b>66.309</b>
<u>Amortização</u>							
Direito de uso de software	(25.709)	-	(25.709)	(2.986)	-	37	(28.658)
Direitos contratuais	(2.001)	-	(2.001)	-	-	-	(2.001)
Custos incorridos com postos fidelizados	(266.183)	266.183	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(293.893)</b>	<b>266.183</b>	<b>(27.710)</b>	<b>(2.986)</b>	<b>-</b>	<b>37</b>	<b>(30.659)</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>157.195</b>	<b>(121.592)</b>	<b>35.603</b>	<b>65</b>	<b>(4)</b>	<b>(14)</b>	<b>35.650</b>

	Consolidado				
	31/12/2018	Adições	Reclassificação	Incorporação reversa	31/12/2019
<u>Custo</u>					
Ágio na aquisição de controladas (a)	112.065	-	-	190.345	302.410
Direito de uso de software	34.625	3.381	(583)	-	37.423
Direitos contratuais	2.314	-	-	-	2.314
Relacionamento com Cliente	-	-	-	209.000	209.000
Rede de distribuição	-	-	-	171.000	171.000
Marca comercial	-	-	-	333.000	333.000
<b>Total</b>	<b>149.004</b>	<b>3.381</b>	<b>(583)</b>	<b>903.345</b>	<b>1.055.147</b>
<u>Amortização</u>					
Direito de uso de software	(28.712)	(2.733)	10	-	(31.435)
Direitos contratuais	(2.001)	-	-	-	(2.001)
Relacionamento com Cliente	-	(10.278)	-	(44.541)	(54.819)
Rede de distribuição	-	(5.896)	-	(25.552)	(31.448)
Marca comercial	-	(3.920)	-	(16.976)	(20.896)
<b>Total</b>	<b>(30.713)</b>	<b>(22.827)</b>	<b>10</b>	<b>(87.069)</b>	<b>(140.599)</b>
<u>Provisão para desvalorização</u>					
Ágio na aquisição de controladas	(82.641)	-	-	-	(82.641)
<b>Total</b>	<b>(82.641)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(82.641)</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>35.650</b>	<b>(19.446)</b>	<b>(573)</b>	<b>816.276</b>	<b>831.907</b>

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 15. INTANGÍVEL – Continuação

		Consolidado						
		31/12/2017	Adoção do CPC 47	Saldo Ajustado 01/01/2018	Adições	Baixa	Reclassificação	31/12/2018
<b>Custo</b>								
Ágio na aquisição de controladas (a)	(a)	112.065	-	112.065	-	-	-	112.065
Direito de uso de software		31.629	-	31.629	3.051	(4)	(51)	34.625
Direitos contratuais		2.314	-	2.314	-	-	-	2.314
Custos incorridos com postos fidelizados		420.106	(420.106)	-	-	-	-	-
Total		566.114	(420.106)	146.008	3.051	(4)	(51)	149.004
<b>Amortização</b>								
Direito de uso de software		-25.763	-	(25.763)	(2.986)	-	37	(28.712)
Direitos contratuais		-2.001	-	(2.001)	-	-	-	(2.001)
Custos incorridos com postos fidelizados		-297.622	297.622	-	-	-	-	-
Total		-325.386	297.622	(27.764)	(2.986)	-	37	(30.713)
Provisão para desvalorização (b)		-82.641	-	(82.641)	-	-	-	(82.641)
Saldo líquido		158.087	(122.484)	35.603	65	(4)	(14)	35.650

#### Controladora

##### (a) *Ágio na aquisição de controladas*

##### Polipetro Distribuidora de Combustíveis Ltda.

Em 12 de setembro de 2008, através de Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberada a aquisição da Polipetro Distribuidora de Combustíveis Ltda. pela Companhia. A aquisição gerou ágio no montante de R\$ 30.179, o qual possui por fundamento econômico a rentabilidade futura determinada mediante projeção de avaliação econômica, utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado. Em 2 de março de 2009, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a incorporação da Polipetro Distribuidora de Combustíveis Ltda. O ágio deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009, data em que a amortização acumulada de R\$ 755 foi eliminada, ajustando-se o ágio para R\$ 29.424.

A Companhia avaliou com base em 31 de dezembro de 2019 a recuperação do valor contábil do ágio remanescente originado na aquisição da Polipetro utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado alocado à unidade geradora de caixa que deu origem ao respectivo ágio. O fluxo de caixa projetado foi atualizado para refletir as variações na demanda de produtos e serviços e a taxa de desconto aplicada às projeções do fluxo de caixa foi de 12,59%, que é o custo do capital próprio.

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 15. INTANGÍVEL – Continuação

##### SAT Participações S.A.

Conforme nota 1.1, em 30 de setembro de 2019, foi aprovado a incorporação reversa da SAT Participações S.A. pela Companhia. Como resultado dessa incorporação, a SAT Participações S.A., foi incorporado ágio no valor de R\$ 190.345. A Companhia também avaliou, com base em 31 de dezembro de 2019, a recuperação do referido ágio utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado alocado à unidade geradora de caixa que deu origem ao respectivo ágio. O fluxo de caixa projetado foi atualizado para refletir as variações na demanda de produtos e serviços e a taxa de desconto aplicada às projeções do fluxo de caixa foi de 11,03%, que é o custo médio ponderado de capital, após tributos.

Como mencionado acima, anualmente a Administração da Companhia submete os ágios ao teste de redução ao valor recuperável e não vem identificando perdas adicionais a serem reconhecidas.

(b) *Provisão para desvalorização – ágio na aquisição de controlada.*

A controlada Ale Combustíveis S.A., possuía em 19 de dezembro de 2008 (data de aquisição pela Companhia) provisão para desvalorização de intangível no montante de R\$ 82.641, constituído sobre a aquisição de empresas. A Companhia concluiu pela manutenção da referida provisão.

#### 16. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as contas a pagar a fornecedores possuíam a seguinte composição:

a) Por tipo de estoque:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Derivados de petróleo	<b>194.548</b>	69.828	<b>261.016</b>	69.835
Álcool (Usinas)	<b>16.498</b>	43.124	<b>16.498</b>	43.124
Consumo, serviço e manutenção (diversos)	<b>81.877</b>	79.737	<b>96.949</b>	79.874
Fretes (diversos)	<b>7.267</b>	8.360	<b>7.267</b>	8.360
Total	<b>300.190</b>	201.049	<b>381.730</b>	201.193

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 16. FORNECEDORES – Continuação

##### b) Por tipo de fornecedor

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fornecedores nacionais	<b>205.146</b>	193.330	<b>205.146</b>	193.474
Fornecedores locais	<b>160.706</b>	193.330	<b>160.706</b>	193.474
Risco sacado	<b>44.440</b>	-	<b>44.440</b>	-
Fornecedores internacionais	<b>95.044</b>	7.719	<b>176.584</b>	7.719
Fornecedores estrangeiros	-	-	<b>39.549</b>	-
Risco sacado/ <i>forfeiting</i>	<b>95.044</b>	7.719	<b>137.035</b>	7.719
Total	<b>300.190</b>	201.049	<b>381.730</b>	201.193

Do saldo de fornecedores em 31 de dezembro de 2019, R\$ 145.776 (2018: R\$ 7.719) correspondem as operações de risco sacado em que não houve modificações relevantes nas condições de compras (pagamentos, preços e prazos negociados) com os fornecedores, permanecendo como usualmente praticado no mercado. As operações de risco sacado possibilitam aos fornecedores melhor gerenciamento de suas necessidades de fluxo de caixa, em detrimento de maior intensificação das relações comerciais com a Companhia. Além disso, nestas transações não há nenhuma obrigação que gere despesa para a Companhia ou ganho de juros compartilhado com a instituição financeira.

#### Derivados de Petróleo junto a Petróleo Brasileiro S.A.

A Companhia possui contratos de fornecimento de gasolina e diesel junto à Petrobras, os quais preveem cláusulas de compensação financeira por saldo não retirado e saldo de compromisso, a depender do modelo contratual optante pelo cliente: avulso e/ou compromissado (cláusulas contratuais, na qual o comprador se obriga a pagar compensação financeira, com vistas a compensar a Petrobras por eventuais custos gerados pela não retirada da quota mensal contratada com a Petrobras por responsabilidade da compradora e do compromisso firmado, no modelo de compromissado). A apuração e cobrança da compensação financeira é realizada através de notas de débito mensalmente pelo saldo não retirado e quadrimestralmente pelo saldo de compromisso de responsabilidade do cliente, as quais são registradas no período de competência. O contrato tem vigência de um ano e pode ser aditivado por consenso entre ambas as partes e a cada ano é renegociado o contrato e renovado. O contrato com novo modelo de opção avulso e compromissado foi renovado a partir de 01/12/2019 e tem sua vigência até 30/11/2020. A Alesat é optante pelo modelo compromissado para o 1º Quadrimestre do contrato novo (Dez/19 a Mar/20) aonde se pode retornar ao modelo avulso em qualquer momento do contrato, desde que seja informado com um mês de antecedência e que todos os custos até o momento da saída sejam apurados e pagos.

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 16. FORNECEDORES – Continuação

##### Álcool (Usinas)

A aquisição de etanol anidro deverá seguir as definições estabelecidas na Resolução ANP no. 67, de 09/12/2011 – DOU 13/12/2011 – Retificada DOU 16/12/2011. Diante do exposto na Resolução, a Companhia optou pela aquisição do etanol anidro combustível sob o regime de contrato de fornecimento com o fornecedor, que o distribuidor deverá protocolizar na ANP cópias autenticadas dos extratos de contratos. O volume total do(s) contrato(s) de etanol anidro combustível protocolizado na ANP nos termos da Resolução, deverá ser compatível no mínimo de 90% (noventa por cento) de comercialização de Gasolina C no ano civil anterior (Y-1), considerando o percentual da mistura vigente.

A aquisição de etanol hidratado poderá ser realizada por: regime de contrato de fornecimento, regime de compra direta e transações por mercado à vista (*Spot Market*). Aquisição de etanol hidratado não tem obrigatoriedade para apresentação junto à ANP.

#### 17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

	Taxa de juros	Moeda	Controladora e consolidado			
			31/12/2019		31/12/2018	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<u>Capital de giro</u>						
ABC	CDI + 2,4% a.a	R\$	-	-	61.462	-
Banco do Brasil	FGPP 9,7% a.a	R\$	-	-	118.514	345.000
Caixa Econômica Federal	CDI + 0,26% am	R\$	-	-	6.466	144.000
BDMG	10% a.a	R\$	-	-	44.230	-
Santander	CDI +2,75% aa a 1,01% a.a	R\$	-	-	284.522	-
<u>Financiamento de ativo fixo</u>						
Banco do Brasil	2,50% a.a. a 5,50% a.a.	R\$	189	-	366	189
Alfa	TJLP + 8,4% aa +1,5% aa A		-	-	222	36
	TJLP 11% aa +1,5% aa	R\$				
Banco Mercedes Bens	4,0% a 6,0% a.a.	R\$	1.080	-	4.465	1.078
Volvo	4,5% aa +1,5% aa	R\$	-	-	435	-
<u>Arrendamento mercantil</u>						
Daycoval (CIT)	0,03% am a 0,04% am		-	-	14	-
Subtotal			1.269	-	520.696	490.303
( - ) Custo de transação			-	-	(2.453)	(2.067)
Total			1.269	-	518.243	488.236

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### **17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE –** Continuação

A movimentação dos empréstimos e financiamentos encontra-se demonstrada a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>		
	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	422.605	220.485	643.090
Captação de empréstimos	621.377	460.000	1.081.377
Transferências	(154.648)	154.648	-
Juros	66.898	598	67.496
Variações cambiais	(1.377)	-	(1.377)
Pagamento de principal	(405.036)	(345.000)	(750.036)
Pagamento de juros	(36.165)	(619)	(36.784)
Swap	1.450	-	1.450
Pagamento de Swap	(1.376)	-	(1.376)
Custo de transação	4.515	(1.876)	2.639
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<b>518.243</b>	<b>488.236</b>	<b>1.006.479</b>
Transferências	<b>490.303</b>	<b>(490.303)</b>	-
Juros	<b>25.079</b>	<b>1.629</b>	<b>26.708</b>
Pagamento de principal	<b>(1.010.791)</b>	-	<b>(1.010.791)</b>
Pagamento de juros	<b>(21.708)</b>	-	<b>(21.708)</b>
Custo de transação	<b>143</b>	<b>438</b>	<b>581</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<b>1.269</b>	-	<b>1.269</b>

Os saldos de empréstimos apresentados no passivo não circulante, por ano de vencimento e líquidos de custo de transação, encontram-se segregados da seguinte forma:

<u>Ano</u>	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
2020	-	301.657
Após 2020	-	186.579
Subtotal	-	488.236



## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### **17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE –** Continuação

##### Garantias

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos pelos seguintes ativos:

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Aplicações financeiras - vide nota explicativa nº 5	-	63.322
Contas a receber de clientes	-	169.147
Estoque de gasolina e diesel	-	110.362
Bens do imobilizado	<u>7</u>	<u>36.157</u>
Total	<u><u>7</u></u>	<u><u>378.988</u></u>

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possuía saldos de empréstimos cujas garantias eram avais dos sócios.

##### Covenants

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possui contratos de empréstimos com cláusulas restritivas (“covenants”) que impliquem no vencimento antecipado da dívida.

##### Swap

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possui contratos de Swap.

##### Custos de transação (captação de recursos com terceiros)

A Companhia possui o seguinte custo de transação, proveniente de determinados contratos de empréstimos:

<u>Controladora e Consolidado</u>			
<u>Taxa Contratual</u>	<u>Custo Efetivo - Taxa Interna de Retorno</u>	<u>Custos Amortizados</u>	<u>Custo total de transação</u>
(a)	(b)	(c)	(d)
<u>0,78% a 0,80% a.m.</u>	<u>0,81% a 0,83% a.m.</u>	<u>10.921</u>	<u>10.921</u>

- (a) Taxa de juros contratual anual;
- (b) Custo efetivo da operação com base no cálculo da Taxa Interna de Retorno (TIR);
- (c) Custos de transação amortizados até 31 de dezembro de 2019;
- (d) Custo total da transação.

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### **17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE --** Continuação

As parcelas de amortização anual dos custos desta transação estão demonstradas a seguir:

	<b>Controladora e consolidado</b>
	<b>31/12/2019</b>
Parcelas amortizadas	10.921
Total do custo de transação	<b>10.921</b>

#### **18. DEBÊNTURES**

Em 29 de março de 2019, a Companhia efetuou a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas series, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, no valor de R\$ 1.000.000. A primeira série tem o valor de R\$ 400.000 e prazo de 36 meses contados da data de emissão e será amortizada ao final da operação em um pagamento único de principal com juros devidos semestralmente atualizados pela variação de CDI acrescidos de 0,8% a.a. A segunda série tem o valor de R\$ 600.000 e prazo de 60 meses contados da data de emissão e será amortizada ao final da operação em um pagamento único de principal com juros devidos semestralmente atualizados pela variação de CDI acrescidos de 1,2% a.a.

Conforme previsto nos instrumentos particulares de escritura das debêntures, não haverá repactuação das mesmas.

		<b>Controladora e Consolidado</b>			
		<b>31/12/2019</b>		<b>31/12/2018</b>	
<b>Taxa de juros</b>		<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>
Banco Bradesco	136,1% CDI	<b>3.005</b>	<b>200.000</b>	66.148	44.000
Banco Safra	109,0% CDI	-	-	9.437	-
Banco Santander	CDI + 2,5% a.a.	<b>6.012</b>	<b>400.000</b>	-	-
Banco do Brasil		<b>6.012</b>	<b>400.000</b>	-	-
Subtotal		<b>15.029</b>	<b>1.000.000</b>	75.585	44.000
( - ) Custo de transação		-	<b>(3.722)</b>	(724)	(106)
Total		<b>15.029</b>	<b>996.278</b>	74.861	43.894

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### **18. DEBÊNTURES -- Continuação**

As movimentações das debêntures encontram-se demonstradas a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>		
	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	38.617	118.545	157.162
Juros	12.257	-	12.257
Transferências	65.926	(65.926)	-
Pagamento de principal	(40.607)	(4.777)	(45.384)
Pagamento dos juros	(1.637)	(4.672)	(6.309)
Transferência de custo de transação	(724)	724	-
Custo de transação apropriado	1.029	-	1.029
Saldos em 31 de dezembro de 2018	74.861	43.894	118.755
Emissão de debêntures	-	<b>1.000.000</b>	<b>1.000.000</b>
Juros	<b>52.807</b>	-	<b>52.807</b>
Transferências	<b>(68.761)</b>	<b>68.761</b>	-
Pagamento de principal	<b>(9.375)</b>	<b>(110.000)</b>	<b>(119.375)</b>
Pagamento dos juros	<b>(35.227)</b>	<b>(2.761)</b>	<b>(37.988)</b>
Custo de transação	-	<b>(4.471)</b>	<b>(4.471)</b>
Transferência de custo de transação	<b>(825)</b>	<b>825</b>	-
Custo de transação apropriado	<b>1.549</b>	<b>30</b>	<b>1.579</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<b>15.029</b>	<b>996.278</b>	<b>1.011.307</b>

Os saldos de debêntures apresentados no passivo não circulante, por ano de vencimento, encontram-se segregados da seguinte forma:

<u>Ano</u>	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
2020	-	43.894
Após 2020	<b>996.278</b>	-
Total	<b>996.278</b>	43.894

#### Garantias:

A quinta emissão tem como garantia integral um documento corporativo emitido pela GLENCORE PLC. O contrato garante que caso à Companhia não honre os pagamentos constituídos em contrato, a GLENCORE PLC assumirá a dívida.

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### **18. DEBÊNTURES -- Continuação**

##### Custo de transação:

É apresentado abaixo o montante dos custos de transação a serem apropriados ao resultado em cada período subsequente:

<b>Controladora e Consolidado</b>					
<b>Banco</b>	<b>Taxa contratual</b>	<b>Custo efetivo - taxa interna de retorno</b>	<b>Custos amortizados</b>	<b>Custos a apropriar em períodos subsequentes</b>	<b>Custo total de transação</b>
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)
Bradesco	136,1 % CDI	11,44% a.a	1.802	604	2.406
Safra	109,0% CDI	12,36% a.a.	1.168	-	1.168
BBM	CDI + 2% a.a	17,58% a.a.	127	-	127
Santander			392	1.946	2.338
Banco do Brasil			237	1.172	1.409
			<u>3.726</u>	<u>3.722</u>	<u>7.448</u>

(a) Taxa de juros contratual anual;

(b) Custo efetivo da operação com base no cálculo da Taxa Interna de Retorno (TIR);

(c) Custos de transação amortizados até 31 de dezembro de 2019;

(d) Total de custos a apropriar no período de vigência do contrato que se encerra em maio de 2020;

(e) Custo total da transação (c+d).

<b>Controladora e consolidado</b>	
<b>Ano</b>	<b>31/12/2019</b>
2020	1.070
2021	1.152
2022	730
2023	608
Após 2023	162
Total	3.722
Parcelas amortizadas	3.726
Total de custo de transação	<u><b>7.448</b></u>

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### **19. FINANCIAMENTO POR ARRENDAMENTO**

Os saldos de arrendamentos apresentados no passivo circulante e não circulante e suas respectivas movimentações, encontram-se segregados da seguinte forma:

<u>Circulante</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2019	-	-
Provisionamento de juros	<b>9.195</b>	<b>9.893</b>
Pagamento de principal e juros	<b>(21.387)</b>	<b>(24.363)</b>
Baixas (encerramento de contratos)	<b>(358)</b>	<b>(358)</b>
Transferências entre curto e longo prazo	<b>25.521</b>	<b>30.307</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>12.971</b>	<b>15.479</b>
<u>Não circulante</u>		
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	-	-
Adoção IFRS 16	92.468	101.489
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2019	<b>92.468</b>	<b>101.489</b>
Adições (entradas de novos contratos)	<b>3.060</b>	<b>3.060</b>
Transferências entre curto e longo prazo	<b>(25.521)</b>	<b>(30.307)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>70.007</b>	<b>74.242</b>
<b>Total (curto e longo prazo)</b>	<b>82.978</b>	<b>89.721</b>

Os totais de pagamentos futuros descontados a valor presente para cada um dos períodos estão demonstrados a seguir:

Ano	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2019</b>
2020	12.971	12.971
2021	12.214	12.214
2022	11.596	11.596
2023	10.058	10.058
Após 2023	36.139	42.882
<b>Total</b>	<b>82.978</b>	<b>89.721</b>

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 20. TRIBUTOS A RECOLHER

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
ICMS a recolher	<b>13.910</b>	10.798	<b>13.921</b>	10.798
IOF	<b>4.367</b>	4.004	<b>4.367</b>	4.004
Outros	<b>962</b>	650	<b>1.350</b>	1.031
Total	<b>19.239</b>	15.452	<b>19.638</b>	15.833

#### 21. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS

As provisões constituídas para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis e respectivos depósitos judiciais são compostos como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<u>Natureza</u>				
Trabalhistas	<b>9.945</b>	8.747	<b>10.013</b>	9.133
Fiscais	<b>2.955</b>	7.444	<b>2.981</b>	7.858
Cíveis	<b>4.913</b>	947	<b>12.770</b>	3.164
Outros	<b>1.218</b>	749	<b>1.217</b>	749
Total	<b>19.031</b>	17.887	<b>26.981</b>	20.904
<u>Depósitos judiciais</u>				
Fiscais	<b>(56)</b>	(3.025)	<b>(56)</b>	(3.025)
Total líquido	<b>18.975</b>	14.862	<b>26.925</b>	17.879

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

**21. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS -- Continuação**

As movimentações são apresentadas a seguir:

	<b>Controladora</b>					<b>Total</b>
	<b>Trabalhista</b>	<b>Fiscais</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Outros</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	8.197	5.624	875	889	(3.025)	12.560
Adições	3.428	1.542	400	481	-	5.851
Atualização	176	335	93	61	-	665
Reversões	(393)	(10)	(34)	(350)	-	(787)
Baixa por pagamento	(2.661)	(47)	(387)	(332)	-	(3.427)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	8.747	7.444	947	749	(3.025)	14.862
Adições	<b>13.155</b>	<b>421</b>	<b>5.480</b>	<b>1.372</b>	-	<b>20.428</b>
Atualização	<b>204</b>	<b>101</b>	<b>55</b>	<b>32</b>	-	<b>392</b>
Reversões	<b>(7.632)</b>	<b>(2.003)</b>	<b>(595)</b>	<b>(750)</b>	-	<b>(10.980)</b>
Baixa por pagamento	<b>(4.529)</b>	<b>(3.008)</b>	<b>(974)</b>	<b>(185)</b>	<b>2.969</b>	<b>(5.727)</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<b>9.945</b>	<b>2.955</b>	<b>4.913</b>	<b>1.218</b>	<b>(56)</b>	<b>18.975</b>

  

	<b>Consolidado</b>					<b>Total</b>
	<b>Trabalhista</b>	<b>Fiscais</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Outros</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	8.602	5.642	2.658	889	(3.025)	14.766
Adições	3.438	1.929	735	504	-	6.606
Atualização	179	344	311	61	-	895
Reversões	(393)	(10)	(133)	(350)	-	(886)
Baixa por pagamento	(2.693)	(47)	(407)	(355)	-	(3.502)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	9.133	7.858	3.164	749	(3.025)	17.879
Adições	<b>13.159</b>	<b>1.522</b>	<b>12.328</b>	<b>1.372</b>	-	<b>28.381</b>
Atualização	<b>210</b>	<b>123</b>	<b>132</b>	<b>32</b>	-	<b>497</b>
Reversões	<b>(7.960)</b>	<b>(3.113)</b>	<b>(1.880)</b>	<b>(750)</b>	-	<b>(13.703)</b>
Baixa por pagamento	<b>(4.529)</b>	<b>(3.409)</b>	<b>(974)</b>	<b>(186)</b>	<b>2.969</b>	<b>(6.129)</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<b>10.013</b>	<b>2.981</b>	<b>12.770</b>	<b>1.217</b>	<b>(56)</b>	<b>26.925</b>

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

---

## **21. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS -- Continuação**

### 21.1. Perdas prováveis

#### PIS e COFINS sobre o álcool hidratado

Refere-se ao processo de PIS e COFINS no qual a Companhia discute o afastamento da tributação destes impostos sobre o álcool hidratado a partir da Lei nº 10.865/2004, a qual teria alterado o regime de tributação nos moldes do artigo 5º da Lei nº 9.718/1998, que regulava a matéria até então. Os valores envolvidos montam R\$ 3.032 e foram absorvidos na incorporação da Polipetro Distribuidora de Combustíveis Ltda. ocorrida em setembro de 2009, para o qual foi efetuado depósito judicial integral. Em julho de 2016, a Companhia teve recebimento parcial do depósito no valor de R\$ 7, chegando a um saldo líquido de R\$ 3.025. No ano de 2019 foi noticiado que houve conversão em renda de parte dos depósitos, permanecendo ativos perante a Receita Federal os débitos de setembro a outubro de 2008. Fato é que, seja pelo pagamento dos créditos tributários, seja pela conversão em renda de depósitos realizados para garanti-los, não existe cobrança pela RFB dos valores anteriores a setembro de 2008.

O andamento processual aponta que a Companhia obteve decisão desfavorável em primeiro grau e em segundo grau, tendo sido, inclusive, proferida decisão desfavorável em recurso apresentado ao Superior Tribunal de Justiça. Os autos foram remetidos ao Supremo Tribunal Federal para apreciação de recurso de sua competência, tendo este Tribunal desprovido o recurso da Companhia. Atualmente, aguarda-se o trânsito em julgado. O saldo da provisão atualizado monta em R\$ 56.

#### Provisões trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia está envolvida em ações de natureza trabalhista, que envolvem riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como prováveis, no montante de R\$ 9.945 (consolidado: R\$ 10.013). As causas cujas probabilidades de perdas são prováveis referem-se a processos trabalhistas de diversas naturezas (férias, horas extras, verbas rescisórias, aviso prévio e reflexos em 13º salário).

### 21.2. Contingências possíveis

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos cíveis, trabalhistas e tributárias para os quais seus assessores jurídicos classificam a possibilidade de perda como possível, portanto não há provisão constituída, conforme determinam as práticas contábeis adotadas no Brasil.



## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

---

#### **21. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS -- Continuação**

Os principais processos estão descritos a seguir:

##### PIS e COFINS sobre a gasolina

A Companhia foi autuada em dezembro de 2003 sob a alegação de insuficiência no recolhimento das contribuições para o PIS e COFINS na condição de contribuinte e de contribuinte substituto em operações de venda de Gasolina. A discussão refere-se à obtenção da base de cálculo através da aplicação do percentual de 24% (percentual de mistura autorizada pela agência reguladora à época) sobre o valor de venda da gasolina ou 24% sobre o valor do álcool anidro adicionado à gasolina.

Foram ajuizadas duas execuções fiscais, sendo uma de PIS e outra de COFINS, contra as quais a companhia apresentou Embargos à Execução, com decisão favorável em 1ª em 2ª instância, sendo que um dos Recursos Especiais (relativo ao PIS) já foi julgado favoravelmente à empresa tendo transitado em julgado.

Este risco se restringe a cobrança da COFINS relativo ao mesmo período e mesma discussão jurídica do processo de PIS transitado em julgado. O valor atualizado envolvido R\$ 13.109 (2018: R\$ 10.664) (controladora e consolidado), referente ao auto lavrado pela Secretaria da Receita Federal.

##### Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

A Companhia, a partir de fiscalização das Secretarias da Receita Estadual de Minas Gerais, São Paulo, Goiás, Mato Grosso, Pará, Ceará e alguns outros Estados recebeu autos de infração durante o período de agosto de 1997 a junho de 2018, referentes, principalmente, a diferenças de estoques decorrentes de ganhos de temperatura no valor de R\$ 145.783. Ressalte-se que, em relação à mesma matéria, a Companhia já obteve decisões favoráveis recentemente no Estado de Pernambuco (administrativamente) e na Paraíba (judicialmente).

Há ainda outros autos de infração lavrados para cobrança de ICMS contra a Companhia num montante de R\$ 172.286, para os quais a Companhia, baseada na opinião dos seus assessores jurídicos de que as chances de êxito são possíveis, não efetuou provisão para perdas. A maioria dos referidos autos ainda estão em discussão administrativa e outros foram judicializados com apresentação de garantia.

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

---

#### **21. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS -- Continuação**

##### ICMS sobre o Biodiesel B100

O auto de infração foi lavrado com base nos parágrafos 10 e 11, da cláusula vigésima primeira, do Conv. ICMS 110/07, que obrigava as distribuidoras, nas vendas interestaduais de óleo diesel, a realizarem o recolhimento do ICMS diferido nas aquisições do biodiesel. A constitucionalidade dessa exigência foi objeto de discussão em controle concentrado de constitucionalidade na ADIN 4171, na qual foi declarada a inconstitucionalidade da norma, mas com modulação dos efeitos postergados para fevereiro/2016. Logo, como o período autuado se refere aos fatos geradores ocorridos em 2009 e 2010, o auto de infração seria mantido não obstante a declaração de inconstitucionalidade de seu fundamento normativo.

A Companhia, contudo, ainda mantém a defesa pela improcedência da cobrança visto que as normas do Convênio são meramente autorizativas e, logo, é necessário a internalização dessas regras no ordenamento jurídico estadual e, no caso, a regra de exigência do estorno mediante recolhimento especificamente do biodiesel só foi internalizada na legislação do Estado da Bahia em 01/04/2012, não podendo assim ser aplicada aos fatos geradores anteriores. O saldo da provisão monta em R\$ 1.009. A Companhia aguarda o julgamento dos recursos administrativos perante as Secretarias da Fazenda dos Estados envolvidos.

##### Ágio - 2008 e 2009

A Receita Federal, por meio de Mandato de Procedimento Fiscal lavrou Auto de Infração conforme Processo nº 10469.723.360/2013-62, exigindo o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) referente aos exercícios de 2008 e 2009, em razão da glosa de amortização fiscal de ágio apurado em operação de reorganização societária ocorrida em 2006 e 2007, da qual resultou a união entre os grupos Satélite e Ale Combustíveis. O órgão questionou a validade jurídica da operação, a qual é efetiva e tem objeto negocial indiscutível, questionou a falta de adição ao lucro líquido em 2008 de parte dos resultados negativos decorrentes de aplicação do método da equivalência patrimonial, e assim, a reversão dos prejuízos fiscais de 2008 e questionou a cobrança da diferença de IRPJ, multa de ofício, juros de mora e multa isolada. Assim, constituiu crédito contra a empresa de R\$ 30.746, embora o fisco não tenha como questionar a efetividade ou validade jurídica das operações societárias e econômicas realizadas.

A impugnação apresentada foi acolhida parcialmente para reduzir o crédito tributário principal para R\$ 20.545, decisão está inicialmente mantida no julgamento do Recurso Voluntário pelo CARF, mas posteriormente reformada por ocasião do julgamento dos Embargos Declaratórios, em 21/11/2018, quando foi reconhecida a validade do laudo de avaliação juntado aos autos antes do julgamento do Recurso Voluntário com a consequente extinção integral do crédito tributário.

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

---

#### **21. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS -- Continuação**

##### Ágio - 2008 e 2009 - continuação

Destaque-se ainda que, com fulcro no mesmo fundamento do ágio e ainda autuando o não recolhimento da CSLL, foram lavrados dois outros Autos de Infração: (i) Processo nº 10469.722422/2015-81, nos valores de R\$ 46.898 relativo ao IRPJ e de R\$ 21.028 relativo à CSLL dos anos-calendários 2010 a 2012; e (ii) Processo nº 10480.726.885/2019-97, nos valores de R\$ 37.536 relativo ao IRPJ e de R\$ 62.802 relativo à CSLL dos anos-calendários 2013 a 2016.

Em relação ao Auto de Infração sob discussão no Processo nº 10469.722422/2015-81, a Impugnação foi julgada parcialmente procedente, para manter integralmente os lançamentos referentes ao IRPJ, mas reconhecer a dedutibilidade das despesas com as operações “day-trade” da base de cálculo da CSL, totalizando o montante atualizado com juros e multas de R\$ 58.083 (IRPJ) e R\$ 26.043 (CSLL).

Em face da decisão da DRJ, foi interposto Recurso Voluntário ao qual o CARF deu provimento para anular a decisão recorrida por considerar que levou em consideração fundamento não constante no auto de infração. Processo retornou para a DRJ, que basicamente repetiu os termos da decisão anterior, tendo sido interposto novo Recurso Voluntário ao CARF, que atualmente aguarda julgamento.

Já em relação ao Auto de Infração sob discussão no Processo nº 10480.726.885/2019-97, a Impugnação foi julgada improcedente e foi interposto Recurso Voluntário, que aguarda julgamento.

##### Provisões trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia está envolvida em ações de natureza trabalhista, que envolvem riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possíveis, no montante aproximadamente de R\$ 20.808 (consolidado: R\$ 20.972). As causas cujas probabilidades de perdas são possíveis referem-se a processos trabalhistas de diversas naturezas (férias, horas extras, verbas rescisórias, aviso prévio e reflexos em 13º salário).

Riscos trabalhistas - IPCA-E - Em agosto de 2015, o Tribunal Superior do Trabalho (“TST”) declarou inconstitucional a atualização monetária dos débitos trabalhistas pela TR, a qual foi substituída pelo IPCAE (Índice de Preços ao Consumidor Amplo-Especial), aplicável em relação aos processos em aberto com data-base a partir de 30 de junho de 2009.

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

## 22. OUTRAS CONTAS A PAGAR NÃO CIRCULANTE

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Remoções de ativos imobilizados a pagar (a)	3.509	3.169
Compromissos assumidos (b)	439.698	-
Total	<b>443.207</b>	<b>3.169</b>

- a) Corresponde à obrigação de retirar os equipamentos da Companhia localizados nos postos de sua marca após determinado prazo de utilização. O custo estimado da obrigação de retirada desses ativos é registrado como um passivo no momento em que os equipamentos são instalados. O custo estimado de retirada é acrescido ao valor do bem e depreciado durante a respectiva vida útil desses equipamentos.
- b) O montante refere-se a compromissos assumidos com a finalidade de indenizar os acionistas atuais por toda perda originada de ações judiciais existentes e por todas aquelas futuras ações cujo fato gerador remeta a período anterior a compra da empresa. Este montante foi recebido na incorporação reversa da SAT Participações (nota 1). O saldo sofre atualização periódica com base no CDI.

## 23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2019 corresponde a R\$ 706.232 e está representado por 167.949.529 ações ordinárias. As ações são nominativas, sem valores nominais, totalmente subscritas e integralizadas. A composição acionária da Companhia pode ser demonstrada como segue:

<b>Acionistas</b>	<b>Ordinárias Quantidade</b>	<b>%</b>
Glencore oil participações Ltda.	<b>134.854.490</b>	<b>80,29%</b>
Marcelo Henrique Ribeiro Alecrim	<b>33.095.039</b>	<b>19,71%</b>
Total	<b>167.949.529</b>	<b>100,00%</b>

Em caso de aumento de capital social, os acionistas terão o direito de preferência na emissão das ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição, desde que de mesma classe, espécie e na proporção de suas respectivas participações.

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

---

#### **23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO** – Continuação

A deliberação de aumento de capital social deverá ser tomada em Assembleia Geral ou em Conselho de Administração, nos casos de emissão de ações dentro do limite autorizado no Estatuto. Caso esta autorização já esteja esgotada, a competência para deliberar sobre o aumento será da Assembleia Geral Extraordinária. Em Conselho de Administração, a deliberação será aprovada pela maioria dos votos dos conselheiros presentes à reunião. Em Assembleia Geral a deliberação será aprovada por maioria dos votos dos acionistas presentes à assembleia geral, exceto **(a)** se for matéria para a qual a Lei das Sociedades por Ações exija um quórum específico; e **(b)** se for matéria qualificada.

O Conselho de Administração deverá propor o preço de emissão de cada nova ação e os Acionistas terão o período de 30 (trinta) dias para exercer o direito de preferência na subscrição das novas ações, na proporção de suas participações no capital social da companhia. A ata de aprovação do aumento do capital deverá, assim, conter as condições da emissão, quais sejam, a qualificação dos subscritores das novas ações, a quantidade de ações emitidas e subscritas por cada acionista, o preço de emissão das ações, o valor do aumento e o novo capital social, bem como, o prazo e a forma para integralização das ações subscritas, se estas não forem integralizadas no próprio ato, podendo ainda estabelecer acréscimos em caso de mora.

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 24 de janeiro de 2019, aprovou aumento de capital social no montante de R\$ 130.000, através da emissão de 13.062.432 novas ações ordinárias normativas e sem valor nominal, totalmente integralizados em março de 2019.

Em 30 de setembro de 2019, decorrente do processo de incorporação reversa, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o cancelamento das R\$ 1.804.358 ações preferenciais classe B até então mantidas pela Companhia em tesouraria, com a absorção do valor de R\$ 2.448.682,33 (dois milhões, quatrocentos e quarenta e oito mil, seiscentos e oitenta e dois reais e trinta e três centavos) pela reserva de capital da Companhia, especificamente em conta de reserva de ágio na emissão de ações, sem que haja a redução do valor do capital social; Aprovou o cancelamento das 121.480.666 (cento e vinte e uma milhões, quatrocentas e oitenta mil seiscentas e sessenta e seis) ações ordinárias e nominativas; e 2.000.000 (dois milhões) ações preferenciais classe A do capital da Companhia e de titularidade da SAT Participações S.A. Aprovou o aumento de capital da Companhia no montante do acervo líquido recebido da SAT Participações no montante de R\$ 463.365.

#### Direito das ações

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

---

#### **23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO – Continuação**

##### Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei no 6.404/76, até o limite de 20% do capital social ou, facultativamente, até o limite de 30% da soma do capital social com a reserva de capital.

##### Destinação do lucro

De acordo com o Estatuto Social, os lucros apurados em cada exercício, após deduções legais, terão a destinação que for determinada pela Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada, anualmente, dentro dos quartos primeiros meses seguintes ao término do exercício social.

##### Dividendos

Aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo anual de 10% (dez por cento) do lucro líquido do exercício, devendo ser considerado como dividendo mínimo obrigatório, qualquer valor pago a título de juros sobre capital próprio.

A Companhia poderá, a qualquer momento, por deliberação do conselho de administração, pagar ou creditar juros aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio.

As ações preferenciais não têm qualquer vantagem ou preferência no recebimento de dividendos.

#### **24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Gasolina	<b>6.416.161</b>	6.737.257	<b>6.453.959</b>	6.737.257
Óleo diesel	<b>5.659.544</b>	4.970.065	<b>5.719.504</b>	4.970.065
Álcool	<b>990.555</b>	886.330	<b>990.555</b>	887.546
Gás natural veicular	<b>31.676</b>	30.799	<b>31.676</b>	30.799
Outros	<b>21</b>	11.602	<b>581</b>	11.989
Total	<b><u>13.097.957</u></b>	<u>12.636.053</u>	<b><u>13.196.275</u></b>	<u>12.637.656</u>

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### **24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA – Continuação**

Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta para fins fiscais e a receita apresentada na demonstração do resultado do exercício:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Receita bruta	<b>13.097.957</b>	12.636.053	<b>13.196.275</b>	12.637.656
(-) Impostos sobre vendas	<b>(201.427)</b>	(182.219)	<b>(203.138)</b>	(182.210)
(-) Devoluções	<b>(35.150)</b>	(34.942)	<b>(35.402)</b>	(34.942)
(-) Amortização direito exclusividade	<b>(57.771)</b>	(19.937)	<b>(57.771)</b>	(19.937)
Total da receita operacional líquida	<b><u>12.803.609</u></b>	<u>12.398.955</u>	<b><u>12.899.964</u></b>	<u>12.400.567</u>

#### **25. DESPESAS POR NATUREZA**

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 (R1), apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<u>Classificada como:</u>				
Custo das mercadorias vendidas	<b>(12.468.316)</b>	(12.022.145)	<b>(12.570.029)</b>	(12.021.547)
Despesas comerciais	<b>(69.897)</b>	(66.910)	<b>(69.727)</b>	(70.756)
Despesas gerais e administrativas	<b>(282.102)</b>	(348.113)	<b>(291.987)</b>	(352.167)
Total	<b><u>(12.820.315)</u></b>	<u>(12.437.168)</u>	<b><u>(12.931.743)</u></b>	<u>(12.444.470)</u>
<u>Despesas por natureza:</u>				
Insumos	<b>(12.169.097)</b>	(11.732.645)	<b>(12.260.852)</b>	(11.732.456)
Material de uso e consumo	<b>(3.107)</b>	(3.504)	<b>(3.107)</b>	(3.504)
Depreciação e amortização	<b>(67.288)</b>	(65.532)	<b>(70.639)</b>	(66.650)
Direito de exclusividade com postos	-	(9.796)	-	(9.795)
Despesas com pessoal e diretores	<b>(163.699)</b>	(173.402)	<b>(163.702)</b>	(173.410)
Serviços de terceiros	<b>(45.506)</b>	(47.399)	<b>(45.650)</b>	(47.527)
Fretes	<b>(208.860)</b>	(218.274)	<b>(208.891)</b>	(218.866)
Manutenção de ativos operacionais	<b>(92.154)</b>	(93.912)	<b>(102.112)</b>	(93.970)
Outras despesas	<b>(70.604)</b>	(92.704)	<b>(76.790)</b>	(98.292)
Total	<b><u>(12.820.315)</u></b>	<u>(12.437.168)</u>	<b><u>(12.931.743)</u></b>	<u>(12.444.470)</u>

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 26. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Resultado com venda de bens, líquida	883	1.446	-	932
Recuperação fiscal	-	19	215	19
Comissão sobre vendas	5.847	3.541	5.847	3.541
Taxa de armazenagem	13.314	14.903	13.314	14.903
Receitas agregadas - Lojas EP	735	1.665	735	1.665
Receita de bonificação	-	251	10.213	251
Receita de aluguel	8.648	7.826	6.955	9.396
Serviço de monitoramento	6.955	5.894	-	5.894
Despesas tributárias	(10.876)	(16.938)	(11.249)	(17.429)
Outras	14.973	(29.913)	14.978	(29.551)
Total	40.479	(11.306)	41.008	(10.379)

#### 27. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimentos de aplicação financeira	12.443	13.351	15.586	16.098
Multas/Juros ativos	5.782	7.739	5.952	7.952
Ganho com variação cambial	-	521	-	1.515
Outras	5.616	5.684	5.642	5.708
Total	23.841	27.295	27.180	31.273
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(75.580)	(79.753)	(75.580)	(79.753)
Juros passivos	(37.367)	(21.007)	(37.477)	(21.243)
Perdas com variação cambial	(6.886)	-	(7.845)	(798)
Perdas com swap	-	(1.450)	-	(1.450)
Descontos financeiros concedidos	(935)	(1.703)	(935)	(1.703)
Reversão de juros sobre provisão	(5.369)	-	(5.369)	-
Juros de mora	(18.495)	(5.619)	(19.503)	(5.619)
Outras	-	(10.600)	-	(10.836)
Total	(144.632)	(120.132)	(146.709)	(121.402)
Resultado financeiro, líquido	(120.791)	(92.837)	(119.529)	(90.129)



## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 28. COMPROMISSOS

- (a) A Companhia é locatária em dois contratos de aluguel de imóveis (bases de combustíveis). O valor monetário do aluguel é atualizado anualmente pela variação do IGP-M. Os contratos possuem cláusulas de opção de compra ao final do contrato, nas quais a locatária possui o direito de preferência para a aquisição de imóveis, em igualdade de condições com terceiros. A partir do ano de 2019, os contratos passaram a ser reconhecidos conforme CPC 06 R2 em conta específica como ativo e passivo no balanço, conforme nota explicativa nº 10.

<u>Ano</u>	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
2019	-	7.242
2020	-	7.532
2021	-	7.814
2022	-	8.107
Após 2022	-	31.484
Total	<b>-</b>	<b>62.179</b>

- (b) A Companhia possui outros contratos de locação de imóveis, os quais são atualizados anualmente com base no IGP-M. Estes contratos possuem prazos de vigência até 1 ano. Os totais de pagamentos mínimos futuros não canceláveis para cada um dos períodos estão demonstrados a seguir:

<u>Ano</u>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
2019	-	25.492	-	21.454
2020	<b>177</b>	23.580	<b>177</b>	19.362
2021	-	22.006	-	16.632
2022	-	20.793	-	13.804
Após 2022	-	63.505	-	32.502
Total	<b>177</b>	<b>155.376</b>	<b>177</b>	<b>103.754</b>

- (c) A Companhia possui contratos de fornecimento de gasolina e diesel junto à Petrobras, os quais preveem cláusulas de compensação financeira por saldo não retirado na modalidade compromissado, onde a cobrança ocorre mensalmente e/ou quadrimestralmente, conforme informações abaixo:

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### **28. COMPROMISSOS – Continuação**

Mensalmente: sempre que 90% do pedido de fornecimento não é retirado, calculado com base no saldo mensal de retirada de responsabilidade do cliente;

Quadrimestralmente: Quando o volume de produto retirado fica abaixo do comprometido junto a Petrobras no quadrimestre, a multa é calculada pela diferença do retirado menos o comprometido.

Fator Específico	R\$/m <sup>3</sup>
CFSR: Fator específico máximo da Compensação Financeira pelo Saldo de Retirada (R\$/M <sup>3</sup> )	R\$ 0/m <sup>3</sup> : 0% < Saldo de Retirada <= 10%
	80% do valor do Parâmetro Mensal: 10,0% < Saldo de retirada
CFSC: Fator específico da Compensação Financeira pelo Saldo de Compromisso (R\$/M <sup>3</sup> )	Saldo <= 10%: R\$ 65/m <sup>3</sup> (Gasolina) e R\$ 75/m <sup>3</sup> (Diesel)
	Saldo > 10%: R\$ 80/m <sup>3</sup> (Gasolina) e R\$ 90/m <sup>3</sup> (Diesel)

#### **29. PLANO DE APOSENTADORIA**

A Companhia é patrocinadora do Plano de Previdência SAT, administrado pela Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, e tem como objetivo básico a concessão de benefícios de pecúlio ou de renda complementar, pagáveis aos participantes e beneficiários do plano.

A patrocinadora contribui mensalmente com valor que pode corresponder a até 100% da contribuição básica dos participantes. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, as contribuições da Companhia foram de R\$ 1.078 (2018: R\$ 1.197).

O tipo de plano de custeio atuarial utilizado é o de contribuição definida e o regime financeiro adotado é o de capitalização financeira, não existindo obrigações vencidas e insuficiência patrimonial em 31 de dezembro de 2019.

O tipo de plano de custeio atuarial utilizado é o de contribuição definida e o regime financeiro adotado é o de capitalização financeira, não existindo obrigações vencidas e insuficiência patrimonial em 31 de dezembro de 2019

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Reservas matemáticas	<b>23.071</b>	23.278
Benefícios a conceder	<b>20.240</b>	21.655

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 30. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Controladora			
	Ativo		Passivo	
	Contas a receber		Contas a pagar	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<i>Controladas</i>				
Alecred Promotora de Negócios de Crédito Ltda.	280 (a)	-	-	-
Ale Combustíveis S.A.	738 (a)	738 (a)	97.002 (b)	96.905 (b)
Global Import Ltda.	10.000 (a)	-	8.542 (a)	9.420 (b)
<i>Acionista e outras empresas do grupo Glencore</i>				
Empresas do Grupo Glencore.	-	-	1.270 (a)	-
<i>Outras partes relacionadas</i>				
Carau Combustíveis Ltda.	5 (a)	232 (a)	174 (e)	19 (d)
JVC Comercial Ltda.	144 (a)	156 (a)	-	-
Zumba Petróleo Ltda.	81 (a)	-	-	-
J & A Combustíveis Ltda.	61 (a)	108 (a)	-	-
Total	<u>11.309</u>	<u>1.234</u>	<u>106.988</u>	<u>106.344</u>

	Consolidado			
	Ativo		Passivo	
	Contas a receber		Contas a pagar	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<i>Acionista e outros do grupo Glencore</i>				
Empresas do grupo Glencore.	-	-	25.323 (b)	-
<i>Outras partes relacionadas</i>				
Carau Transportes de Petróleo Ltda.	-	-	174 (d)	19 (d)
Carau Combustíveis Ltda.	5 (a)	232 (a)	-	-
JVC Comercial Ltda.	144 (a)	156 (a)	-	-
Zumba Petróleo Ltda.	81 (a)	-	-	-
J & A Combustíveis Ltda.	61 (a)	108 (a)	-	-
Total	<u>291</u>	<u>496</u>	<u>25.497</u>	<u>19</u>

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 30. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS -- Continuação

	Controladora e Consolidado (transações)					
	Receita		Custo		Despesas gerais e administrativas	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<i>Acionista e outros do grupo</i>						
<i>Glencore</i>	(a)	(a)				
Empresas do Grupo Glencore. M H Alecrim Investimentos e Participações	-	-	7.295 (b)	-	-	-
<i>Outras partes relacionadas</i>						
Ale Postos e Serviços Ltda.	-	-	-	6.965 (f)	-	-
Carau Transportes de Petróleo Ltda.	-	-	-	538 (d)	1.500 (a)	-
JVC Comercial Ltda.	10.750 (a)	10.956 (a)	-	-	49 (e)	12 (e)
Carau Combustíveis Ltda.	14.556 (a)	14.504 (a)	-	-	7 (e)	-
J & A Combustíveis Ltda.	8.364 (a)	8.464 (a)	-	-	20 (e)	18 (e)
Glencane Bioenergia S.A.	-	-	5.105 (b)	-	-	-
Total	<u>33.670</u>	<u>33.924</u>	<u>12.400</u>	<u>7.503</u>	<u>4.135</u>	<u>2.128</u>

As principais transações com partes relacionadas estão enumeradas a seguir:

- (a) Referem-se a transações de vendas de combustíveis;
- (b) Refere-se a transações de compras de combustíveis, utilizando o valor de custo;
- (c) Trata-se de contrato de locação da sede administrativa com vigência de 10 anos e correção pelo IGP-M;
- (d) Trata-se de contrato de prestação de serviços de transportes com prazo de vigência indeterminado com valores praticados pelo mercado;
- (e) Refere-se a transações de compras de combustíveis para consumo;
- (f) Refere-se a contrato de locação das bases de distribuição de combustíveis de MG e RJ com vigência de 10 anos e correção pelo IGP-M.

#### Remuneração dos administradores

	Controladora e consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Salário e demais benefícios	<u>4.978</u>	<u>24.364</u>
Total	<u>4.978</u>	<u>24.364</u>

A Companhia não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração.

#### Garantias e avais

As garantias fornecidas por partes relacionadas estão mencionadas na nota explicativa nº 17.

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### **31. RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

##### Considerações gerais

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda e de taxa de juros, bem como de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento.

A Companhia possui instrumentos derivativos com o objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira contra a variação cambial utilizando apenas swap de taxa de câmbio e juros, não possuindo derivativos exóticos. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas e sistemas de controles, na qual é vedada a contratação de dívida sem autorização prévia do Conselho de Administração.

A aderência às posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a estas políticas é apresentada e avaliada periodicamente nas reuniões do Conselho de Administração.

Embora a Companhia e suas controladas façam uso de derivativos com o objetivo de proteção (“hedge”), elas não adotam a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção (“hedge accounting”).

##### Categoria dos instrumentos financeiros

Abaixo demonstramos a classificação dos instrumentos financeiros e seus saldos contábeis:

	<u>Controladora</u>		<u>Controladora</u>		
	<u>31/12/2019</u>		<u>31/12/2018</u>		
	<u>Custo amortizado</u>	<u>Total</u>	<u>Valor justo através do resultado</u>	<u>Custo amortizado</u>	<u>Total</u>
<u>Ativos financeiros</u>					
Caixa e bancos	<b>210.915</b>	<b>210.915</b>	-	238.666	238.666
Aplicações financeiras	<b>2.952</b>	<b>2.952</b>	21.751	63.322	85.073
Contas a receber	<b>240.144</b>	<b>240.144</b>	-	237.475	237.475
<u>Passivos financeiros</u>					
Fornecedores	<b>300.190</b>	<b>300.190</b>	-	201.049	201.049
Empréstimos e financiamentos	<b>1.269</b>	<b>1.269</b>	-	1.006.479	1.006.479
Debêntures	<b>1.011.307</b>	<b>1.011.307</b>	-	118.755	118.755

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### **31. RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS – Continuação**

	<u>Consolidado</u>		<u>Consolidado</u>		
	<u>31/12/2019</u>		<u>31/12/2018</u>		
	<u>Custo amortizado</u>	<u>Total</u>	<u>Valor justo através do resultado</u>	<u>Custo amortizado</u>	<u>Total</u>
<u>Ativos financeiros</u>					
Caixa e bancos	317.286	317.286	-	281.925	281.925
Aplicações financeiras	2.952	2.952	21.751	63.322	85.073
Contas a receber	251.598	251.598	-	248.966	248.966
<u>Passivos financeiros</u>					
Fornecedores	381.730	381.730	-	201.193	201.193
Empréstimos e financiamentos	1.269	1.269	-	1.006.479	1.006.479
Debêntures	1.011.307	1.011.307	-	118.755	118.755

#### Principais fatores de risco da Companhia

##### a) Risco de crédito

O risco de crédito compreende a possibilidade da Companhia não realizar seus direitos. Essa descrição está diretamente relacionada às rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia somente realiza operações com instituições financeiras classificadas com baixo risco, avaliadas por agências de rating, com a finalidade de garantir uma rentabilidade maior com uma segurança agregada aos resultados. A administração entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a Companhia a riscos significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores referentes à distribuição de petróleo e seus derivados a seus clientes. Este risco é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento do ativo da inadimplência. O acréscimo na provisão para créditos de liquidação duvidosa no exercício representou 0,021% da receita bruta de vendas.

A Companhia não possui clientes que individualmente devam valores que representem mais de 1% do saldo de contas a receber e de receita de vendas.

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

---

#### **31. RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS – Continuação**

##### b) Concentração de fornecedor

Como a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras) é a principal fornecedora de combustíveis derivados de petróleo no mercado interno, as vendas de combustíveis podem sofrer um impacto adverso materialmente relevante caso ocorra uma interrupção significativa no fornecimento por parte deste fornecedor que afetará imediatamente a habilidade de fornecer combustível para os nossos clientes.

A Companhia adquire parcialmente produtos e serviços de fornecedores que são também seus concorrentes, efetivos ou potenciais. Além disso, alguns de seus concorrentes, dentre eles a BR Distribuidora S.A., Raízen S.A. e Ipiranga S.A., são responsáveis pelo armazenamento de parte dos combustíveis comercializados pela Companhia. Situações de conflito de interesse envolvendo nossos fornecedores e concorrentes podem fazer com que a Companhia enfrente dificuldades logísticas e operacionais, bem como políticas diferenciadas de preços, as quais poderão afetar a competitividade e impor dificuldades de acesso aos produtos que necessita, gerando um impacto adverso na condição financeira, resultados operacionais e fluxo de caixa.

##### c) Gestão de capital

	<b>Consolidado</b>	
	<b><u>31/12/2019</u></b>	<b><u>31/12/2018</u></b>
Dívida de empréstimos, financiamentos e debêntures	<b>1.012.576</b>	1.125.234
(-) Caixa e equivalentes de caixas e aplicações	<b>(320.866)</b>	(366.998)
Dívida líquida	<b>691.710</b>	758.236
Patrimônio líquido	<b>546.546</b>	55.143
Índice de alavancagem financeira - %	<b>127%</b>	1375%

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### **31. RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS – Continuação**

##### d) Risco de taxa de juros

Risco de a Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados junto ao mercado.

##### Ativos

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em moeda local são mantidos em fundos remunerados pelo CDI. O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem flutuações nessas taxas. Esses ativos estão assim representados no balanço:

	<u>Valor contábil e de mercado</u>			<u>Valor contábil e de mercado</u>
	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<b>210.915</b>	238.666	<b>317.286</b>	281.925
Aplicações financeiras	<b>2.952</b>	85.073	<b>3.580</b>	85.073
Contas a receber	<b>240.144</b>	237.475	<b>251.598</b>	248.966
Total	<b>454.011</b>	561.214	<b>572.464</b>	615.964

##### Passivos

A Companhia considera que o risco mais relevante de variações nas taxas de juros advém do seu passivo vinculado ao CDI e TJLP. A marcação à mercado destas dívidas incluem juros futuros e penalidades de quebras. Esses passivos, já líquidos do custo de transação, estão assim representados no balanço:

	<u>Controladora e Consolidado</u>			
	<u>Valor contábil</u>		<u>Valor de mercado</u>	
	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Empréstimos e financiamentos:				
Capital de giro	-	999.675	-	1.013.273
Financiamentos de ativo fixo	<b>1.269</b>	6.790	<b>1.269</b>	6.791
Arrendamento mercantil	-	14	-	14
Debêntures	<b>1.011.307</b>	118.755	<b>1.012.857</b>	120.288
Total	<b>1.012.576</b>	1.125.234	<b>1.014.126</b>	1.140.366



## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### **31. RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS -- Continuação**

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros, constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores justos.

##### a) Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da controlada e controladora em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da controladora em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia são apresentadas na nota explicativa nº 17.

A Administração da Companhia prioriza linhas de crédito de longo prazo, no entanto sempre avalia linhas de crédito subsidiadas, de baixo custo, ofertadas pelo mercado, observando o equilíbrio dos compromissos financeiros. Desta forma, é possível observar que as dívidas de curto prazo estão em grande parte equalizadas pelos montantes de Caixa e Equivalentes a Caixa.

O fluxo de realização para as obrigações assumidas em suas condições contratuais é apresentado conforme quadro a seguir:

	Total	Consolidado		
		31/12/2019		
Instrumento a taxa de juros		De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos
<u>Pré fixadas</u>				
Empréstimos, financiamentos e encargos da dívida	1.269	548	721	-
<u>Pós fixadas</u>				
Debêntures	1.011.307	15.029	-	996.278
Ajustes - custos de transação	(5.297)	(636)	(1.866)	(2.794)
Total	<u>1.007.279</u>	<u>14.941</u>	<u>(1.145)</u>	<u>993.484</u>

##### Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Na data de encerramento do exercício, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475, a Administração estimou um cenário provável de variação das taxas CDI, TJLP e IRP. As taxas foram, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475, estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. A tabela abaixo apresenta um resumo dos cenários estimados pela Administração (consolidado), levando-se em consideração o acréscimo sobre cada índice e o cálculo do impacto deste aumento sobre o saldo devedor da dívida atrelada ao referido indicador:

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 31. RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS – Continuação

Cenários de Taxas de Juros								
Cenário Provável			Cenário Possível			Cenário Remoto		
CDI	TJLP	IRP	CDI	TJLP	IRP	CDI	TJLP	IRP
4,5%	5,57%		5,625%	6,9625%		6,75%	8,355%	
a.a.	a.a.	0,00%	a.a.	a.a.	-	a.a.	a.a.	0,00%

#### Impacto nos cenários das dívidas em função das variações nas taxas de juros.

	Cenário			
	Risco	Provável	Possível	Remoto
Debêntures	Alta do CDI	1.011.307	1.022.726	1.034.145
Financiamento de Ativo Fixo (*)	Pré	1.269	1.269	1.269
Total Endividamento		1.012.576	1.023.995	1.035.414
Efeito no resultado			(11.419)	(22.838)

(\*) Operações pré-fixadas não sujeitas a variações de índices

#### 32. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas possuem um programa de gerenciamento de riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas para cobrir eventuais sinistros nos bens do imobilizado e estoques, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Seguro	Risco Coberto	Valor da Indenização
Seguro Patrimonial ALE e Condomínio APA N° Apólice: 17.18.0091648.28	Danos materiais de propriedade da ALE ou sob sua responsabilidade, tais como Edifícios, instalações, maquinismos, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas que compõem os estabelecimentos segurados - Alesat (está incluído no Seguro as Bases próprias, bases locadas, escritórios e filiais, laboratórios móveis), além do condomínio APA (estabelecimentos segurados na Base de Brasília, composto pelas Distribuidoras Alesat, ACOL e MASUT).	R\$ 75.400

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### 32. COBERTURA DE SEGUROS--Continuação

Seguro	Risco Coberto	Valor da Indenização
Responsabilidade Civil Nº Apólice: 510 0000027483	Danos causados a terceiros, indenização no caso do seguro de responsabilidade civil, o pagamento e/ou reembolso das quantias, respectivamente, devidas ou despendidas, pelo segurado, a título de reparação de danos, estipuladas por tribunal civil ou por acordo aprovado pela Seguradora. Qualquer acontecimento que produza danos, garantidos pelo seguro, e atribuídos, por terceiros pretensamente prejudicados, à responsabilidade do segurado.	R\$ 20.000
Frota Leve ALE Nº Apólice: 3101886239	Danos causados a terceiros em caso de Responsabilidade Civil Facultativa (Danos Materiais, Danos Corporais), Acidentes Pessoais de Pass. de Veículos (Morte) e Acidentes Pessoais de Pass. de Veículos (Invalidez Permanente).	R\$ 250 por evento RCF-V Danos Materiais R\$ 250 por evento RCF-V Danos Corporais R\$ 10 por evento RCF-V Danos Morais R\$ 5 por evento APP – Morte/Invalidez
Frota Pesada ALE Nº Apólice: 3101621530	Danos causados a terceiros em caso de Responsabilidade Civil Facultativa (Danos Materiais, Danos Corporais), Acidentes Pessoais de Pass. de Veículos (Morte) e Acidentes Pessoais de Pass. de Veículos (Invalidez Permanente).	R\$ 500 por evento RCF-V Danos Materiais R\$ 500 por evento RCF-V Danos Corporais R\$ 10 por evento RCF-V Danos Morais R\$ 5 por evento APP Morte R\$ 5 por evento APP Invalidez
Frota Pesada ALE Nº Apólice: 3101623591	Danos causados a terceiros em caso de Responsabilidade Civil Facultativa (Danos Materiais, Danos Corporais).	R\$ 500 por evento RCF-V Danos Materiais R\$ 500 por evento RCF-V Danos Corporais R\$ 10 por evento RCF-V Danos Morais
Capital Global PME Nº Apólice: 8100025313	Em caso de morte em consequência de acidente, os capitais segurados da cobertura de Morte e IEA – Indenização Especial por Acidente (Morte Acidental). Quantidade de vidas 04 (quatro).	R\$ 20 IEA (Morte Acidental) R\$ 20 IPA - Invalidez Permanente Total ou Parcial por Acidente
Aeronave - Seguro Casco Nº Apólice: 1003515000366	Seguro Casco, Responsabilidade Civil à 2º Risco; Cobertura Adicional: Guerra, Sequestro e Outros Riscos, Despesas Suplementares (AVN76), Extensão de Cob. – Resp. Civil Aeronáutico (AVN52E) – Guerra, Sequestros e Outros Riscos Correlatos; (AVN60A) Demais Cláusulas Particulares: Despesas Com Busca E Salvamento, Inclusão De Despesas Médicas e Relativas, Responsabilidade Civil Por Danos Pessoais.	Cobertura Básicas: Seguro Casco, Responsabilidade Civil à 2º Risco; Cobertura Adicional: Guerra, Sequestro e Outros Riscos, Despesas Suplementares (AVN76), Extensão de Cob. – Resp. Civil Aeronáutico (AVN52E) – Guerra, Sequestros e Outros Riscos Correlatos; Demais Cláusulas Particulares:, Responsabilidade Civil Por Danos Pessoais.
Aeronave PR-NTX - Seguro RETA Nº Apólice: 1009715001196	Seguro obrigatório de 7 Passageiros, 02 Tripulante, Pessoas E Bens No Solo, Colisão e Abalroamento.	Seguro obrigatório de 7 Passageiros, 02 Tripulantes, Pessoas E Bens No Solo, Colisão e Abalroamento.

## ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)

#### **32. COBERTURA DE SEGUROS--Continuação**

<b>Seguro</b>	<b>Risco Coberto</b>	<b>Valor da Indenização</b>
Transporte / Carga e Ambiental Nº Apólice: 6491000007721	Cobertura aos embarques exclusivamente nacionais de combustíveis e danos materiais e ambientais causados pelo transportador de produtos perigosos.	R\$ 500 (por evento) - Danos à Carga R\$ 500 (por evento) - Danos Ambientais R\$ 50 - Despesas judiciais
Acidentes Pessoais Motoristas Nº Apólice: 203673	Acidentes pessoais dos motoristas com vínculo empregatício e motoristas terceirizados, desde que durante a viagem com a carga assegurada (Seguro FOB).	R\$ 15 por evento - Morte por Acidente R\$ 15 por evento - Invalidez Total ou Parcial por Acidente
Pool - Raizen Nº Apólice: 4928201901019600028	Ativos e estoques do Pool da Base de Paulínia, local em que a ALE utiliza espaço de armazenagem da distribuidora Ipiranga (seguro administrado pela Cosan/Raizen).	R\$ 759.408 LMI - ALE tem participação de 0,60% da apólice
Seguro COLP - RN Nº Apólice: 087372019010118002373	Cobertura Incêndio, Queda de Raio ou Explosão, Perda ou Pagamento de Aluguel.	R\$ 5.000
Seguro Fiança Locatícia Nº Apólice: 054952019005407460000068	Garantir quanto aos prejuízos que venha a sofrer, em decorrência do inadimplemento do contrato de locação pelo Tomador/Locatário reconhecido através da decretação do despejo e/ou da imissão na posse do imóvel, em razão do não pagamento dos aluguéis.	LMG R\$ 1.094

As premissas e riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de um exame de informações financeiras e conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

#### **33. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA DA COMPANHIA**

Durante exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia realizou atividades de investimentos (aquisição de bens do ativo imobilizado, intangível, direito de exclusividade e ativos de direito de uso) não envolvendo caixa no montante de R\$ 150.815 (2018: R\$ 33.918), portanto essas transações não foram refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa.

#### **34. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS FINANCEIRAS**

As informações contábeis financeiras e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para emissão em 25 de março de 2020.

\* \* \*

## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

MARCELO HENRIQUE RIBEIRO ALECRIM  
PRESIDENTE DO CONSELHO

BRUNO STRICKLAND FARO  
CONSELHEIRO

CLAUDIO PIQUET CARNEIRO PESSOA DOS SANTOS  
CONSELHEIRO

COLIN MARC GLASENBERG  
CONSELHEIRO

GILES PETER JONES  
CONSELHEIRO

## **DIRETORIA**

FULVIUS ALEXANDRE PEREIRA TOMELIN  
DIRETOR PRESIDENTE

BRUNO STRICKLAND FARO  
DIRETOR GRUPO "A" / DIRETOR FINANCEIRO

EDUARDO DOMINGUEZ  
DIRETOR DE OPERAÇÃO

RENATO DA COSTA ROCHA  
DIRETOR COMERCIAL

## **RESPONSÁVEL TÉCNICO**

**ATELMO FERREIRA DE OLIVEIRA**  
GERENTE DE CONTROLADORIA  
CRC – RN004408/O-5